

BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS



cooxupé

Departamento de Novos Produtos

Índice

Ambiental-----	3
Identificação de Área de Alto Valor Ecológico-----	3
Placas de identificação-----	3
Registro como Consumidor de Lenha-----	4
Controle de Consumo de Lenha -----	5
Irrigação-----	6
Plano de Conservação do solo e fertilização-----	7
Amostragem de Solo -----	9
Procedimentos Básicos para Coleta de Amostra de Água-----	10
Controle de Consumo de Água (Lavador/ Despolpador) -----	12
Projeto Fossa Séptica -----	13
Gestão de Resíduos da Propriedade -----	15
Plano de Redução da Carga Tóxica do Solo-----	16
Listas dos Agrotóxicos Registrados para Café -----	28
Armazenamento de Agrotóxicos -----	36
Controle de Uso de Agrotóxicos -----	37
Listas de Animais Silvestres -----	38
Listas das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de MG--	53
Listas das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de SP----	62
Social -----	70
Orientação para Adequação -----	70
Uso Correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) -----	73
Econômica-----	75

Ambiental

Identificação de Área de Alto Valor Ecológico

Deve ser feita avaliação por ecólogo ou biólogo.

Ao identificar áreas de alto valor ecológico (florestas) deve-se estabelecer corredores biológicos para conectar estas áreas.

Placas de identificação

Identificar os locais que apresentem perigo dentro da propriedade, tais como: Depósito de Defensivos, Alta Voltagem e também identificar os locais proibindo a Caça de animais, bem como utilizar as placas de identificação para alertar quanto a coleta seletiva, Chuveiros de emergência, etc.



Registro como Consumidor de Lenha

Procurar o IEF e levar os seguintes documentos:

- Xerox CPF;
- Xerox RG;
- Xerox Cartão Produtor Rural;
- Declaração de consumo anual de lenha com quantidade e tipo de lenha (Ex. Lenha de Café, Eucalipto, etc). Esta declaração é obtida em algum escritório de contabilidade.

Taxa Anual: R\$ 100,00

Controle de Consumo de Lenha						
Fornecedor	Número Nota Fiscal	Data do Recebimento	Quantidade Recebida (m³)	Data da Utilização	Quantidade Utilizada (m³)	Saldo (m³)
Consumo Total Anual						

Obs: A lenha utilizada deve ser originada da poda de árvores ou da lavoura, de florestas que se manejam de maneira responsável ou de outras opções de fornecimento de baixo impacto ambiental.

Irrigação

A captação de água dos cursos d'água e via subsolo é permitida mediante a outorga devidamente aprovada. Essa norma visa proteger o equilíbrio do ecossistema bem como resguardar o direito dos demais usuários a jusante dos pontos de captação.

Registro de uso da água

Primeiramente, deve-se definir a quantidade de água a ser utilizada na irrigação. Caso seja necessária a perfuração do solo, deve ser solicitada uma autorização junto ao IGAM (MG) ou SIGRH (SP). Após a perfuração deve ser solicitada a outorga junto a estes órgãos e licença ambiental (no caso de construção de barragens, represas.) junto ao COPAM.

Além do relatório técnico a ser enviado para o IGAM, o proprietário deverá em caminhar os seguintes documentos: Comprovante de recolhimento dos valores relativos aos custos de análise e publicação; Cópias do CPF ou CNPJ e do Documento de Identidade do requerente; Cópia do registro do imóvel ou de posse do local onde será efetuado o empreendimento, com atualização máxima de 60 dias; Cópia da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) fornecida pelo Crea; Dimensionamento e especificação do conjunto moto-bomba.

Quando o requerente for pessoa jurídica, deve apresentar cópias dos documentos de quem assina pela empresa e procuração ou documento equivalente, em nome da pessoa.

Projeto de irrigação

Cabe ao proprietário juntamente com o responsável técnico, definirem o melhor método de irrigação para a sua área.

O dimensionamento e especificação do conjunto moto-bomba, bem como a definição das linhas de irrigação além da utilização de tensiômetros e pluviômetros, deverão constar no projeto fornecido pela empresa responsável.

Deve-se registrar, por escrito, a quantidade de água utilizada para a irrigação, por libra de café verde beneficiado, por hectare ou por talhão.

Exemplo:

Setor 1		Área (ha)	Quantidade total de água utilizada para irrigação
	Talhão A		
	Talhão B		
	Talhão C		
	Total		

Plano de Conservação do solo e fertilização

A escolha dos métodos / práticas de prevenção à erosão é feita em função dos aspectos ambientais e sócio-econômicos de cada propriedade e região. Cada prática, aplicada isoladamente, previne apenas de maneira parcial o problema. Para uma prevenção adequada da erosão, faz-se necessária a adoção simultânea de um conjunto de práticas.

Práticas Vegetativas

Florestamento e reflorestamento = áreas muito susceptíveis à erosão e de baixa capacidade de produção devem ser mantidas recobertas com vegetação permanente. Isto permite seu uso econômico, de forma sustentável, e proporciona sua conservação. Este cuidado deve ser adotado em locais estratégicos, que podem estar em nascentes de rios, topos de morros e/ou margem dos cursos d'água.

Área com encostas entre 10% a 20% devem encontrar-se cobertas por árvores ou vegetação de cobertura.

Plantas de cobertura: objetivam manter o solo coberto no período chuvoso, diminuindo os riscos de erosão e melhorando as condições físicas, químicas e biológicas do solo.

Quebra vento e bosque sombreador: áreas sujeitas a ventos fortes, muitas vezes acompanhados de chuva com granizo. As medidas de proteção contra ventos devem ser aplicadas nas áreas problemáticas, onde ocorrem ventos frios continuados, para evitar prejuízos diretos ou indiretos sobre o desenvolvimento e a produção do cafezal, sendo prioritárias as medidas destinadas à proteção de plantações jovens, mais prejudicadas por ventos.

Cordão vegetativo permanente: são fileiras de plantas perenes de crescimento denso, dispostas em contorno. Algumas espécies recomendadas: cana-de-açúcar, capim-vetiver, erva-cidreira, capim-gordura, etc. São indicadas para áreas com declive acentuado.

Manejo do mato:

Herbicida em pós emergência: mantém a cobertura morta, protegendo o solo.

Alternância de capinas: faz-se a capina de uma rua, deixando a outra sem capinar.

Roçada do mato: utiliza-se a roçadora manual ou mecanizada para controle do mato.

Práticas Edáficas

Cultivo de acordo com a capacidade de uso da terra: deverão ser utilizadas em função da sua aptidão agrícola, que pressupõe a disposição adequada de florestas / reservas, cultivos perenes, cultivos anuais,

pastagens, etc, racionalizando, assim, o aproveitamento do potencial das áreas e sua conservação.

Adubação: verde, química, orgânica : como parte de uma agricultura racional, estas práticas proporcionam melhoramento do sistema solo, no sentido de se dispor de uma plantação mais produtiva e protetora das áreas agrícolas.

Calagem

Práticas Mecânicas

Preparo do solo e plantio em nível: neste método todas as operações de preparo do terreno, balizamento, semeadura, etc, são realizadas em curva de nível. No cultivo em nível ou contorno criam-se obstáculos à descida da enxurrada, diminuindo a velocidade de arraste, e aumentando a infiltração d'água no solo. Este pode ser considerado um dos princípios básicos, constituindo-se em uma das medidas mais eficientes na conservação do solo e da água. Porém, as práticas devem ser adotadas em conjunto para a maior eficiência conservacionista.

Distribuição adequada dos caminhos e localização adequada da lavoura.

Canais escoadores: são canais que servem para escoar o excesso de água para fora da lavoura. Recomenda-se canais mantidos com vegetação natural ou artificial (Bananeira, Bambu).

Caixas de retenção: Utilizadas para desviar a água dos carreadores. O tamanho e a freqüência dessas caixas dependem do tipo de solo. Normalmente as caixas são de 2 metros de comprimento por 2 metros de largura e são colocadas a cada 3 metros. Essas caixas devem ser limpas periodicamente.

Terraceamento de base estreita ou cordões de contorno: são canais ou camalhões de 1 a 3 metros de largura.

Para uma boa eficiência no controle de erosão, se faz necessário a utilização de mais de um fator conservacionista citado acima, por exemplo: plantio em nível juntamente com capinas alternadas, conjugadas com roçadas do mato.

Amostragem de Solo

Procedimento para retirada de solo:

A análise do solo deve ser repetida em intervalos que podem variar de 1 a 4 anos;

Quanto mais adubações e mais culturas se realizarem nesta área, mais frequentes devem ser as amostragens;

Devemos, então, se possível, fazer a amostragem todo ano.

Como coletar amostras de solo

Selecione as áreas homogêneas ou glebas, de no máximo 10 ha;

Caminhe em zigue-zague na parte central da gleba e retire 20 amostras simples de mesmo volume;

Obtidas as diversas amostras simples da gleba, reúna-as formando uma amostra única que, uma vez bem misturada, forma a amostra composta, e separe cerca de 500 gramas para remessa ao laboratório.

Época de Retirada da amostra de solo

No mínimo 3 meses antes de qualquer planejamento;

Para cafezais em produção: 60 dias depois da última adubação e antes da arruação.

Profundidade

Retire a terra numa profundidade de 0-20 cm na projeção da saia do cafeeiro (onde se aduba);

De 20 – 40 cm que permitirá verificar o caminhamento dos adubos e o seu efeito no sistema radicular (deve ser feita quando o técnico solicitar).

Procedimentos Básicos para Coleta de Amostra de Água **(Análise Microbiológica)**

Cada amostra coletada deve ser identificada com informações que a caracterizem como: o nome do cliente, local, data e hora da coleta, condições climáticas, procedência; da finalidade do exame (potabilidade, irrigação, abastecimento industrial) e do tipo de exame quando for bacteriológica (colimetria, contagem de bactérias heterotróficas).

O frasco de coleta, para exame microbiológico, será fornecido pelo Laboratório e para físico-químico deve ser bem lavado e fresco.

O frasco deve ser aberto no momento da coleta, fechá-lo logo em seguida e nunca enchê-lo totalmente ou deixá-lo transbordar.

A amostra não deve ser exposta ao sol nem congelada.

Evitar coletar amostras próximo às margens de rios, lagos, barragens etc.

A coleta de água para exame bacteriológico deve ser sempre realizada em primeiro lugar, antes de qualquer outra coleta.

PROCEDIMENTOS:

1- Solicitar frasco estéril para coleta (verificar validade) de exame microbiológico de água tratada;

2- Lavar as mãos com água e detergente, enxaguando;

3- Abrir torneira que recebe água diretamente da rede de distribuição e deixar a água escoar por 2 a 3 minutos.

4- Retirar a tampa do frasco de coleta junto com o material protetor e não tocar a boca do frasco nem a parte interna da tampa em qualquer superfície. Coletar 200 mL de água;

5- Tampar, fixar o material protetor e prendê-lo com elástico de borracha colando a etiqueta de identificação no mesmo;

6- Transportar a amostra para o laboratório até 24 horas após a coleta

para Colimetria e até 8 horas para Contagem de Bactérias Heterotróficas.

Procedimentos Básicos para Coleta de Amostra de Água **(Análise Físico-Química)**

Cada amostra coletada e devidamente identificada, deverá ser acompanhada de informações que a caracterizem (data de coleta, condições climáticas, procedência, etc.) a finalidade do exame (potabilidade, irrigação, abastecimento industrial, etc.);

Utilizar recipientes bem lavados secos;

Lavar o recipiente com a própria amostra;

Coletar a amostra e caso não seja entregue imediatamente ao laboratório, acondicionar em gelo ou geladeira até a entrega o mais rápido possível.

PROCEDIMENTOS DE COLETA:

1 - Abrir a torneira deixando escoar água por 5 minutos.

2 - Lavar o frasco de coleta (2,5 litros) várias vezes, com a própria água a ser coletada.

3 - Encher o frasco de coleta. Caso não possa coletar a água diretamente no frasco, deve-se utilizar um recipiente (de aço inox ou de polietileno), previamente limpo para efetuar a transposição.

OBSERVAÇÃO:

Encaminhar as amostras para análise imediatamente. Em caso de impossibilidade, podem ser estocadas por até 30 horas, refrigeradas a temperatura de < 10° C (menor que dez graus centígrados), e nunca congeladas.

Obs: As águas residuais resultantes da lavagem e do despolpamento do café não podem ser descarregadas diretamente sobre corpos de água. Devem ser descarregadas em tanques de decantação ou sobre algum campo, estes devem estar situados a pelo menos 40 metros de qualquer corpo de água permanente (riachos, nascentes, lagos, áreas úmidas).

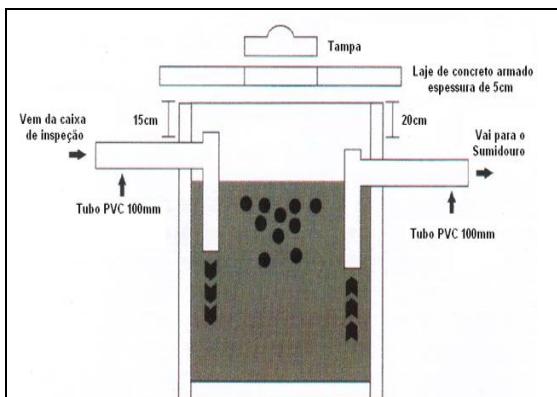
Projeto Fossa Séptica

As fossas sépticas são unidades de tratamento primário de esgoto doméstico nas quais são feitas a separação e transformação da matéria sólida contida no esgoto.

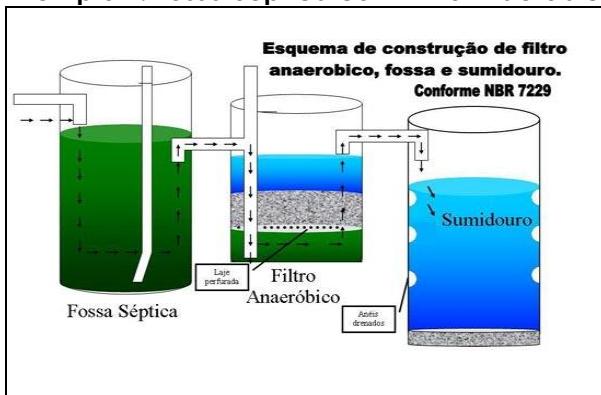
As fossas sépticas, uma benfeitoria complementar e necessária às moradias, são fundamentais, no combate a doenças e à poluição das águas, pois evitam o lançamento dos dejetos humanos diretamente em rios, lagos, nascentes ou mesmo na superfície do solo, além de evitar a contaminação de águas subterrâneas, causada principalmente pelas fossas secas tradicionais. O uso da fossa séptica é essencial para a melhoria das condições de higiene das populações rurais.

Todas as moradias da propriedade devem possuir fossa séptica.

Exemplo 1: Fossa Séptica Convencional



Exemplo 2: Fossa Séptica com FiltroAnaeróbico e Sumidouro



Exemplo 3: Estação de Tratamento Compacta de Esgoto



Exemplo 4: Estação de Tratamento Compacta de Esgoto



Gestão de Resíduos da Propriedade

1 - Lixo:

O lixo reciclável produzido na propriedade deve ser destinado à reciclagem ou removido para um aterro municipal ou um local para despejo situado a pelo menos 100 metros de qualquer corpo de água. O lixo orgânico deve passar pelo processo de compostagem e ser aplicado na lavoura.



2 - Embalagens Vazias de Agrotóxicos:

Todas as embalagens laváveis devem ser tríplice lavadas ou lavadas sob pressão e inutilizadas (furadas) no momento do preparo da calda e depois devem ser devolvidas no local indicado na Nota Fiscal do produto.

Para fazer a tríplice lavagem, coloque 1/3 de água na embalagem vazia do agrotóxico, tampe a embalagem, agite por 30 segundos e jogue a água no pulverizador. Repita esta operação mais 2 vezes e a embalagem está pronta para ser inutilizada.



Plano de Redução da Carga Tóxica do Solo

Lista Vermelha e Amarela - 4 C

Lista **VERMELHA** simplificada para Unidades 4C e verificadores

Versão de 9 de fevereiro de 2009

Os pesticidas da lista vermelha são:

- Alta e agudamente tóxicos para humanos e outros mamíferos
- Conhecidos ou prováveis causadores de câncer
- Conhecidos ou prováveis agentes perturbadores do sistema hormonal de humanos e fauna silvestre
- Responsáveis por grandes números de incidentes graves de intoxicação humana
- Conhecidos como agentes destruidores da camada de ozônio que protege o planeta da luz ultravioleta prejudicial

É improvável que muitos pesticidas constantes da lista Vermelha sejam usados hoje na cafeicultura.

Contudo, outros ainda são amplamente vendidos e usados na agricultura em muitas partes do mundo, e os cafeicultores podem estar usando alguns deles. **Os pesticidas sabidamente usados na cafeicultura atual ou no passado recente** em pelos menos alguns países estão destacados em vermelho.

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Muito agudamente tóxico	Preocupação cancerígena grave	Preocupação hormonal grave	Intoxicações importantes documentadas	Destroi a camada de ozônio
Insecticides	Applied against insect pests					
Aldicarb	Also for nematodes	✓			✓	
Aluminium phosphide	Also for rats				✓	
Anthracene oils	Also for rats, or weeds		✓			
Azinphos-ethyl		✓				
Azinphos-methyl		✓				
Bifenthrin	Also for mites			✓		
Boric acid				✓		
Butocarboxim		✓				
Butoxycarboxim	Also for mites	✓				
Carbaryl	Also for nematodes and as a plant growth regulator		✓	✓		
Carbofuran	Also for nematodes	✓			✓	
Chlorethoxyfos		✓				
Chlorfenvinphos	Also for mites	✓				
Chlormephos		✓				
Chlorpyrifos					✓	
Coumaphos		✓				
Cyhalothrin-lambda				✓		
Deltamethrin				✓		
Demeton-S-methyl	Also for mites	✓				
Dichlorvos	Also for mites	✓				
Dicrotophos	Also for mites	✓				

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Muito agudam ente tóxico	Preocup ação cancerig ena grave	Preocupa ção hormonal grave	Intoxicações importantes documentad as	Destroi a camada de ozônio
Disulfoton	Also for mites	✓				
Endosulfan	Also for mites			✓	✓	
EPN	Also for mites	✓				
Ethiofencarb		✓				
Famphur		✓				
Insecticides cont.	Applied against insect pests					
Fenitrothion				✓		
Fenoxy carb			✓			
Fenvalerate				✓		
Flucythrinate		✓				
Furathiocarb		✓				
Heptenophos		✓				
Isoxathion		✓				
Malathion	Also for mites			✓		
Mecarbam	Also for mites	✓				
Methidathion	Also for mites	✓				
Methomyl	Also for mites	✓		✓	✓	
Methoxychlor				✓		
Metofluthrin			✓			
Mevinphos	Also for mites	✓				
MGK-326	Insect repellent		✓			
Nicotine		✓				
Omethoate	Also for mites	✓		✓		
Oxamyl	Also for mites or nematodes	✓				
Oxydemeton-methyl		✓				
Oxythioquinox	Also against fungi, and as a fumigant		✓			
Paraffin oil & waxes			✓			
Permethrin			✓		✓	
Phorate	Also for mites or nematodes	✓				
Pirimicarb			✓			
Propetamphos	Also for mites	✓				
Propoxur			✓			
Pymetrozine			✓			
Quinalphos	Also for mites			✓		
Resmethrin			✓		✓	
Sodium cyanide	Also for rats, mice	✓				
Sulfotep	Also for mites	✓				
Tebupirimfos		✓				
Tefluthrin		✓				

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Muito agudam ente tóxico	Preocup ação cancerig ena grave	Preocupa ção hormonal grave	Intoxicações importantes documentad as	Destroi a camada de ozônio
Terbufos	Also for nematodes	✓			✓	
Tetrachlorvinphos	Also for mites		✓			
Thiacloprid			✓			
Thiofanox	Also for mites	✓				
Thiometon	Also for mites	✓				
Triazophos	Also for mites or nematodes	✓				
Trichlorfon			✓			
Vamidothion	Also for mites	✓				
Zeta-cypermethrin		✓				
Zinc phosphide	Also against rats, or as a fumigant	✓				
Fungicides	Applied to control fungal diseases of plants					
Benthiavalicarb-isopropyl			✓			
Blasticidin-S		✓				
Chlorothalonil			✓			
Edifenphos		✓				
Epoxiconazole			✓			
Etridiazole (terrazole)			✓		—	
Fenarimol				✓		
Fentin hydroxide			✓			
Ferbam			✓			
Folpet			✓			
Furilazole (MON 13900)			✓			
Furmecyclox			✓			
Imazalil			✓			
Iprodione			✓			
Iprovalicarb			✓			
Kresoxim-methyl			✓			
Mancozeb			✓		✓	
Maneb			✓		✓	
Mepanipyrim			✓			
Metam sodium	Also against nematodes, insects, as a soil fumigant and for weeds		✓	✓		
Metiram			✓	✓		
Phenylmercury acetate		✓				
Procymidone			✓	✓		
Tetraconazole			✓			
Thiabendazole			✓			
Thiophanate-methyl			✓			
Thiram				✓		

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Muito agudam ente tóxico	Preocup ação cancerig ena grave	Preocupa ção hormonal grave	Intoxicações importantes documentad as	Destrói a camada de ozônio
Tolyfluanid			✓			
Triadimefon				✓		
Vinclozolin				✓		
Zineb				✓		
Ziram			✓	✓		
Herbicides	Applied as weed killers					
Acetochlor				✓		
Acifluorfen			✓			
Alachlor			✓			
Allyl alcohol		✓				
Amitrole				✓		
Atrazine				✓		
Butachlor			✓			
2,4-DB (not the same as 2,4-D)				✓		
Diclofop-methyl			✓			
Dinoterb		✓				
Diuron			✓			
Fluthiacet-methyl			✓			
Isoxynil				✓		
Isoxaflutole			✓			
Lactofen			✓			
Linuron				✓		
Metribuzin				✓		
Nitrofen			✓	✓		
Oryzalin			✓			
Paraquat					✓	
Phenols	Also for microbes		✓			
Picloram				✓		
Pronamide (propyzamide)			✓			
Propachlor			✓			
Pyraflufen ethyl			✓			
Sulfallate			✓			
Sulfosulfuron			✓			
Terbutryn				✓		
Trifluralin				✓		
Nematicides	Applied against nematodes (eelworms) in the soil					
Cadusafos	Also against soil insects	✓				
Ethoprophos	Also against soil insects	✓	✓		✓	

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Muito agudam ente tóxico	Preocup ação cancerig ena grave	Preocupa ção hormonal grave	Intoxicações importantes documentad as	Destroi a camada de ozônio
Fenamiphos		✓				
Methyl isothiocyanate	Also against insects, fungi, weeds		✓			
Dichloropropene, 1,3 (Telone)	Also to fumigate against other soil pests		✓			
Rodenticides	Applied against rats, mice & other gnawing animals					
Brodifacoum		✓				
Bromadiolone		✓				
Bromethalin		✓				
Chlorophacinone		✓				
Coumatetralyl		✓				
Difenacoum		✓				
Difethialone		✓				
Diphacinone		✓				
Flocoumafen		✓				
Sodium fluoroacetate		✓				
Strychnine		✓				
Thallium sulfate		✓				
Warfarin		✓				

Fumigants	Applied to soils to kill insect pests and soil-borne diseases, or to stored produce					
Acrolein	Also to control algae	✓				
Acrylonitrile	Also for insects		✓			
Carbon tetrachloride			✓			
Chloroform			✓			
Formaldehyde	Also against bacteria		✓			
Methyl bromide	Also against weeds, insects, nematodes					✓
Others						

Others						
Creosote	Wood preservative		✓			
Chromium VI compounds	Wood preservative, also against insects, fungi		✓			
Daminozide (Alar)	Plant growth regulator		✓			
Dicofol	For mites (acaricide)			✓		
Epichlorohydrin	Used for microbes, fungi and insects		✓	✓		
Formetanate	Against mites and also insects	✓				
Methiocarb	Mainly against slugs & snails, also insects, mites and as bird repellent	✓				

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Muito agudamente tóxico	Preocupação cancerígena grave	Preocupação hormonal grave	Intoxicações importantes documentadas	Destroi a camada de ozônio
MON 4660	Safener for certain herbicides		✓			
Nitrapyrin	Against microbes		✓			
Paris green	Wood preservative	✓				
Propargite	For mites (acaricide)		✓			
Spirodiclofen	For mites (acaricide)		✓			
Tribufos (DEF)	Plant growth regulator		✓			
Triphenyltin	Antifoulant for ships, also against fungi			✓		

<i>Substances either obsolete or very unlikely to be used in coffee-growing countries on agricultural crops</i>	<i>Used to control:</i>					
Acetaldehyde			✓			
Aniline			✓			
Aramite	insects		✓			
Azobenzene			✓			
Arsenic and its compounds	weeds, wood preservative		✓			
Bis(chloroethyl)ether (BCEE)			✓			
Cacodylic acid			✓			
Cadmium compounds	fungi		✓			
Calcium arsenate	weeds; rodents; insects; slugs & snails	✓				
Calcium cyanide	insects; rodents	✓				
3-Chloro-1,2-propanediol (alpha chlorohydrin)		✓		—		

Chloroaniline, p-			✓			
Cocamide diethanolamine	insects; fungi ; rodents		✓			
Di (2-ethylhexyl)phthalate			✓			
Fonofos	insects	✓				
Hexachlorocyclohexane			✓			
Isazofos	insects	✓				
Isofenphos	insects	✓				
Lead arsenate	weeds; insects; rodents	✓				
Nickel and its compounds	fungi		✓			
Pindone	insects	✓				
Pirimiphos ethyl	insects	✓				
Propaphos	insects	✓				
Propylene oxide			✓			
Sodium arsenite	weeds; rodents; insects; fungi	✓				
Tetrabutyltin (TTBT)				✓		
Trichlorophenol, 2,4,6-			✓			

Lista Amarela simplificada para Unidades 4C e verificadores

Versão de 2 de abril de 2009

Os pesticidas do critério Amarelo são:

- a) moderada e agudamente tóxicos para humanos e outros mamíferos
- b) podem causar câncer
- c) podem ser agentes perturbadores do sistema hormonal de humanos e fauna silvestre
- d) conhecidos como perturbadores da transmissão de sinais nervosos

É improvável que muitos pesticidas constantes da lista Amarela sejam usados hoje na cafeicultura. Contudo, outros ainda são amplamente vendidos e usados na agricultura em muitas partes do mundo, e os cafeicultores podem estar usando alguns deles. **Os pesticidas sabidamente usados na cafeicultura atual ou no passado recente** em pelos menos alguns países estão destacados em amarelo.

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Agudamente tóxico	Preocupação cancerígena	Preocupação hormonal	Perturba sistema nervoso
Insecticides					
Acephate			✓	✓	✓
Alanycarb		✓			✓
Alpha cypermethrin		✓			
Azamethiphos					✓
Bendiocarb		✓			✓
Benfuracarb		✓			✓
Beta cyfluthrin		✓			
Bioallethrin (& s- Bioallethrin)		✓	✓	✓	
Buprofezin	mites		✓		
Azocyclotin	mites	✓			
Carbosulfan		✓			✓
Cartap		✓			
Chlorfenapyr	mites	✓	✓		
Cyanophos		✓			✓
Cyfluthrin		✓			
Cyhalothrin (except lambda-cyhalothrin on Red list)		✓			
Cypermethrin (except zeta-cypermethrin on Red list)		✓			
Cyphenothrin		✓			
Diazinon	mites	✓		✓	✓
Dimethoate	mites	✓	✓	✓	✓
Esfenvalerate		✓			
Fenobucarb		✓			✓
Phenothrin (sumithrin)				✓	
Fenthion		✓			✓
Fipronil		✓	✓	✓	
Flonicamid			✓		
Fluvalinate	mites			✓	

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Agudamente tóxico	Preocupação cancerígena	Preocupação hormonal	Perturba sistema nervoso
Insecticides cont.					
Hydramethylnon			✓		
Imidacloprid		✓			
Iodomethane (methyl iodide)	mites; rats & mice; plant diseases		✓		
Isopropcarb		✓			✓
Naled	mites	✓			✓
Paradichlorobenzene			✓		
Phenthroate	mites	✓		✓	✓
Phosalone	mites	✓			✓
Phosmet		✓	✓		✓
Phoxim		✓			✓
Piperophos		✓			✓
Pirimiphos methyl	mites				✓
Prallethrin		✓			
Profenofos	mites	✓			✓
Prothiofos		✓			✓
Pyraclofos		✓			
Metolcarb		✓			
Pyrethrins	mites	✓	✓	✓	
Pyridaphenthion	mites				✓
Rotenone	mites	✓			
Temephos					✓
Tetramethrin			✓		
Thiocyclam		✓			
Thiodicarb	slugs & snails	✓			✓
Triazamate		✓			
Trimethacarb	slugs & snails				✓
Xyl carb		✓			✓
XMC					✓
Acaricides					
Amitraz SECP	insects		✓		
Clofentezine			✓		
Dinobuton	plant diseases	✓			
Ethion	insects	✓			✓
Fenazaquin		✓			
Fenpropathrin	insects	✓			
Hexythiazox			✓		
Tebufenpyrad			✓		
Herbicides					
2,4-D		✓		✓	
Anilofos		✓			✓

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Aguda mente tóxico	Preocupação cancerígena	Preocupação hormonal	Perturba sistema nervoso
Asulam			✓		
Benfluralin			✓		
Bensulide		✓			✓
Bilanafos		✓			
Bromacil			✓		
Herbicides cont.					
Bromoxynil		✓	✓	✓	
Butamifos		✓			
Butylate					✓
Chlorpropham	As plant growth regulator		✓		
Chlorotoluron			✓		
Cinidon-ethyl			✓		
Clodinafop-propargyl			✓		
Clomazone		✓			
Cumyluron			✓		
Cyanamide (hydrogen cyanamide)	As plant growth regulator		✓		
Cyanazine			✓	✓	✓
Cycloate					✓
Dacthal (DCPA; Chlorthal-dimethyl)			✓		
Dichlobenil			✓		
Dichlorprop	As plant growth regulator		✓		
Difenoquat	Plant diseases	✓			
Dimethenamid			✓		
Dimethipin	As plant growth regulator		✓		
Diquat		✓			
Endothal sodium	algae; as plant growth regulator	✓			
EPTC		✓			✓
Ethalfuralin			✓		
Fluometuron			✓		
Haloxyfop (except haloxyfop-p-methyl on Red list)		✓			
Ioxynil (i. octanoate)		✓			
Isoproturon			✓		
Isoxaben			✓		
MCPA			✓		
Mecoprop-p			✓		
Metolachlor			✓		
Molinate		✓	✓		✓
Norflurazon			✓		
Orthosulfamuron			✓		

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Agudamente tóxico	Preocupação cancerígena	Preocupação hormonal	Perturba sistema nervoso
Oxadiazon			✓		
Oxyfluorfen			✓		
Pebulate		✓			✓
Pendimethalin			✓	✓	
Penoxsulam			✓		
Prodiamine			✓		✓
Propanil			✓	✓	
Propazine			✓		
Prosulfocarb		✓			
Pyributicarb	Plant diseases				✓
Pyrithiobac-sodium			✓		
Quizalofop-p-tefuryl		✓			
Simazine			✓	✓	

Herbicides cont.					
S-Metolachlor			✓		
Tembotrione			✓		
Thiazopyr			✓	✓	
Thiobencarb		✓			✓
Tralkoxydim			✓		
Triallate			✓		
Triflusulfuron-methyl			✓		
Tribenuron methyl			✓		
Chlorophenoxy herbicides		✓			

Fungicides					
Azaconazole		✓			
Benomyl			✓		
Boscalid (Nicobifen)			✓		
Bromuconazole		✓			
Butylamine		✓			
Captan			✓		
Carbendazim			✓	✓	
Chlozolinate			✓		
Copper sulfate	algae	✓			
Cuprous oxide		✓			
Cyproconazole			✓		
Difenoconazole			✓		
Dithianon			✓		
Ethaboxam			✓		
Fenbuconazole			✓	✓	
Fenpropidin		✓			
Fentin acetate (except fentin hydroxide on red list)			✓	✓	✓

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Agudamente tóxico	Preocupação cancerígena	Preocupação hormonal	Perturba sistema nervoso
Fluazinam			✓		
Flusilazole			✓		
Fuberidazole		✓			
Guazatine		✓			
Hexaconazole			✓		
Iminoctadine		✓			
Iprobenphos					✓
Methasulfocarb	As plant growth regulator	✓			
Nabam	algae	✓			
Orthophenylphenol -Na salt			✓	✓	
Oxadixyl			✓		
Pentachloronitrobenzene (quintozene)			✓	✓	
Polyhexamethylene biguanide (PHMB)	Microbes		✓		
Prochloraz			✓	✓	
Propiconazole		✓	✓		
Pyrazophos		✓			✓
Pyrimethanil			✓		
Pyroquilon		✓			
Spiroxamine		✓			
TCMTB (Busan 72)	Microbes		✓		
Fungicides cont.					
Tebuconazole			✓		
Tolclofos-methyl					✓
Triadimenol			✓	✓	
Tridemorph		✓			
Triforine			✓		
Tricyclazole		✓			
Others					
Controls:					
4-CPA	Plant growth regulator		✓		
Bronopol	Microbes	✓			
Chloralose	Rats & mice	✓			
Clofencet (MON 21200)	Plant growth regulator		✓		
Dimethoxane	Microbes		✓		
Etephon	Plant growth regulator				✓
Fluxofenim	'Safener' for weedkillers	✓			
Forchlorfenuron	Plant growth regulator		✓		
Fosthiazate	Nematode eelworms; insects				✓
Metaldehyde	Slugs & snails	✓	✓		
Piperonyl butoxide	Makes insecticides more effective ('synergist')			✓	
Potassium dimethyl dithiocarbamate	Microbes				✓

Nome técnico (=ingrediente ativo)	Outros usos como controle de pragas	Agudamente tóxico	Preocupação cancerígena	Preocupação hormonal	Perturba sistema nervoso
Uniconazole	Plant growth		✓		

Esta tabela não mostra os pesticidas já proibidos na 4C segundo as Práticas Inaceitáveis ou a serem banidos como pesticidas da categoria Vermelha.

Medidas para reduzir a carga tóxica do solo:

- Não utilizar agrotóxicos proibidos;
- Utilizar na lavoura de café apenas agrotóxicos registrados para a cultura;
- Monitorar a infestação de pragas e doenças, aplicando o produto somente quando necessário;
- Evitar o uso contínuo de herbicidas;
- Implantar quebra-ventos na lavoura a fim de minimizar a ocorrência de doenças;
- Introduzir plantas de cobertura com a finalidade de fixar Nitrogênio, controlar a população de Nematóides e manejar as plantas daninhas, possibilitando a redução da adubação mineral, da aplicação de nematicidas e da aplicação de herbicidas, além do aumento da matéria orgânica do solo;
- Usar preferencialmente agrotóxicos classificados como pouco tóxicos (faixa verde) e pouco perigoso (Classe IV).

Lista dos Agrotóxicos Registrados para Café

Observações: Tipo 1A=Extremamente Tóxico e Tipo 1B=Altamente Tóxico.

<u>PLANILHA CARTILHA CAFÉ SEGURO</u>					
CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1 A	TIPO 1B
ACARICIDA/INSETICIDA	ABAMECTINA	ABAMECTIN DVA 18 EC	DVA AGRO		
ACARICIDA/INSETICIDA	ABAMECTINA	BATENT	DVA AGRO		
ACARICIDA/INSETICIDA	ABAMECTINA	ABAMECTIN NORTOX	NORTOX		
ACARICIDA/INSETICIDA	ABAMECTINA	ABAMEX	NUFARM		
ACARICIDA/INSETICIDA	AZADIRACTINA	AZAMAX	DVA AGRO		
ACARICIDA/INSETICIDA	DELTAMETRINA + TRIAZOFÓS	DELTAPOS EC	BAYER		X
ACARICIDA/INSETICIDA	ENDOSSULFAM	ENDOSULFAN NORTOX 350 EC	NORTOX		
ACARICIDA	ENXOFRE	MICROSULFAN 800 PM	INTERCUF		
ACARICIDA	ESPIRODICLOFENO	ENVIDOR	BAYER		
ACARICIDA	FENPIROXIMATO	ORTUS 50 SC	ARYSTA		
ACARICIDA/INSETICIDA	FENPROPATRINA	DANIMEN 300 EC/MEOTHRIN 300/SUMIODY 300	SUMITOMO		
ACARICIDA/CUPINICIDA/INSETICIDA	FENTIONA	LEBAYCID 500	BAYER		
ACARICIDA	HEXYTHIAZOX	TALENTO	DU PONT		
ACARICIDA/INSETICIDA	LUFENUROM PROFENOFÓS	CURYON 550 CE	SYNGENTA		
ACARICIDA/FUNGICIDA	MANCOZEBE	ELEVE	OURO FINO		
ACARICIDA/ADJUVANTE/INSETICIDA	ÓLEO MINERAL	IHAROL	IHARABRÁS		
ACARICIDA/INSETICIDA	ÓLEO MINERAL	SUNSSPRAY E	PETRÓLEO IPIRANGA		
ACARICIDA/INSETICIDA/ADJUVANTE	ÓLEO MINERAL	ASSIST/SPRAYTEX S	BASF		
ACARICIDA	PROPARGITO	OMITE 720 EC	CHEMTURA		
ACARICIDA/INSETICIDA	TRIAZOFÓS	HOSTATHION 400 BR	BAYER		X
ACARICIDA/INSETICIDA/NEMATICIDA	ABAMECTINA	VERTIMEC 18 EC	SYNGENTA		

CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1 A	TIPO 1B
ACARICIDA/INSETICIDA/NEMATICIDA	ALDICARBE	TEMIK 150	BAYER	X	
BIOLÓGICO (INSETICIDA/FUNGICIDA)	BACILLUS THRURIGIENSIS	DIPEL WP	SUMITOMO		
BIOLÓGICO (INSETICIDA/FUNGICIDA)	BACILLUS THRURIGIENSIS	BAC-CONTROL WP	VECTORCONTROL		
FEROMÔNIO	5,9-DIMETILPENTADECANO (1,95 G/KG)	BIO BM	BIO CONTROLE		
FEROMÔNIO	METANOL + ETANOL (483 + 483 mL/L)	BIO BROCA	BIO CONTROLE		
FUNGICIDA	AZOXISTROBINA	AMISTAR WG/VANTIGO	SYNGENTA		
FUNGICIDA	AZOXISTROBINA CIPROCONAZOL	PRIORI EXTRA	SYNGENTA		
FUNGICIDA	BOSCALIDA	CANTUS	BASF		
FUNGICIDA	CIPROCONAZOL	ALTO 100	SYNGENTA		
FUNGICIDA	CIPROCONAZOL + PICOXISTROBINA	APROACH PRIMA	DU PONT		
FUNGICIDA	CLOROTALONIL	BRAVONIL 750 WP	SYNGENTA		
FUNGICIDA	EPOXICONAZOLE	ENVOY/ SHAKE	BASF		
FUNGICIDA	EPOXICONAZOLE	OPERA	BASF		
FUNGICIDA	EPOXICONAZOLE	RUBRIC	CHEMINOVA		
FUNGICIDA	FLUQUINCONAZOL	FLAMENCO	BAYER		
FUNGICIDA	FLUTRIAFOL	IMPACT 125 SC/ POTENZOR	CHEMINOVA		
FUNGICIDA	FLUTRIAFOL	SIMBOLL 125 SC	CONSAGRO		
FUNGICIDA	FLUTRIAFOL	BAND/ BURAN	CROPCHEM		
FUNGICIDA	FLUTRIAFOL	TRINITY 250 SC	CROSS LINK		
FUNGICIDA	FLUTRIAFOL	TENAZ 250 SC	NUFARM		
FUNGICIDA	FLUTRIAFOL	FLAMA/FLEXIN	PRENTISS		
FUNGICIDA	FLUTRIAFOL	FLUTRIAFOL SINON/ZOOM	SINON DO BRASIL		
FUNGICIDA	FOSETIL	ALIETTE	BAYER		
FUNGICIDA	HIDRÓXIDO DE COBRE	TUTOR	BASF		
FUNGICIDA	IMINOCTADINA TRIS (ALBESILATO) (315 g/L)	BELLKUTE	ARYSTA		

CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1 A	TIPO 1B
FUNGICIDA	IPRODIONA	ROVRAL/ ROVRAL SC	BAYER		
FUNGICIDA	OXICLORETO DE COBRE	CUP 001/RECONIL/ RECOP	ATAR		
FUNGICIDA	OXICLORETO DE COBRE	CUPRAVIT AZUL BR/CUPRAVIT VERDE	BAYER		
FUNGICIDA	OXICLORETO DE COBRE	COBRE FERSOL	FERSOL		
FUNGICIDA	OXICLORETO DE COBRE	FUNGURAN VERDE	GIULINI		
FUNGICIDA	OXICLORETO DE COBRE	FANAVID/ FANAVID FLOWABLE	RIZZI		
FUNGICIDA	ÓXIDO CUPROSO	REDSHIELD 750	AGROVANT		
FUNGICIDA	ÓXIDO DE COBRE	COBOX/ COBOX DF	BASF		
FUNGICIDA	PENCICUROM	MONCEREN WP	BAYER		
FUNGICIDA	PIRACLOSTROBINA	COMET	BASF		
FUNGICIDA	PIRACLOSTROBINA	ENVOY/ SHAKE	BASF		
FUNGICIDA	PIRACLOSTROBINA	OPERA	BASF		
FUNGICIDA	PROPICONAZOL	TILT	SYNGENTA		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE	CONSTANT/ELITE/FOLI CUR 200 EC/ FOLICUR WP/TRIADE	BAYER		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE	RIZA 200 EC	CHEMINOVA		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE	EGAN	CONSAGRO		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE	TEBUFORT	DVA AGRO		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE	SYSTEMIC	HELM		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE	TEBUKO NORTOX	NORTOX		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE	KONAZOL 200 EC/RIVAL 200 EC	NUFARM		
FUNGICIDA	TEBUCONAZOLE + TRIADIMENOL	HORIZON DUO	BAYER		
FUNGICIDA	TIOFANATO METÍLICO	CERCOBIN 700 WP/TOPSIN 700/VIPER 700	IHARABRÁS		
FUNGICIDA	TRIADIMENOL	BAYFIDAN EC/CAPORAL WP/PHOTON SC	BAYER		
FUNGICIDA	TRIFLOXISTROBINA + CIPROCONAZOL	FAGOT/ SPHERE MAX	BAYER		
FUNGICIDA/BACTERICIDA	CASUGAMICINA	KASUMIN	ARYSTA		

CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1A	TIPO 1B
FUNGICIDA/BACTERICIDA	CLORETO DE BENZALCÔNIO	FEGATEX	PRTRADE		
FUNGICIDA/BACTERICIDA	HIDRÓXIDO DE COBRE	KOCIDE WDG BIOACTIVE	DU PONT		
FUNGICIDA/BACTERICIDA	OXICLORETO DE COBRE	AGRINOSE	NUFARM		
FUNGICIDA/BACTERICIDA	ÓXIDO CUPROSO	COBRE ATAR BR/ COBRE ATAR MZ	ATAR		
FUNGICIDA/FORMICIDA/ INSETICIDA/NEMATICIDA	BROMETO DE METILA	BROMETILA	BROMISA		
FUNGICIDA/INSETICIDA	CIPROCONAZOL TIAMETOXAM	VERDADERO 20 GR/ VERDADERO 600 WG	SYNGENTA		
FUNGICIDA/INSETICIDA	DISSULFOTOM	BARON/ BAYSISTON GR	BAYER	X	
FUNGICIDA/INSETICIDA	IMIDACLOPRIDO + TRIADIMENOL	PREMIER DUO	BAYER		
FUNGICIDA/INSETICIDA	IMIDACLOPRIDO + TRIADIMENOL	PREMIER PLUS	BAYER		
FUNGICIDA/INSETICIDA/ NEMATICIDA	BROMETO DE METILA	FUMIBROMO	DICHEM		
HERBICIDA	2,4-D	BRATT/GRANT	BRA DEFENSIVOS		
HERBICIDA	2,4-D	DEZ	DVA AGRO		
HERBICIDA	2,4-D	BRION	MATSUDA		
HERBICIDA	2,4-D	2,4-D NORTOX/ 2,4-D NORTOX 806 SL	NORTOX		
HERBICIDA	2,4-D	NAVAJO	NUFARM		
HERBICIDA	2,4-D	U 46 BR/ U 46 D-FLUID 2,4-D/ WEEDAR 806	NUFARM		
HERBICIDA	2,4-D	PREN-D/ PREN-D 806	PRENTISS		
HERBICIDA	ALACLORO	ALACLOR NORTOX	NORTOX		
HERBICIDA	AMETRINA + SIMAZINA	SIMETREX SC	OXON		

CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1 A	TIPO 1B
HERBICIDA	CARFENTRAZONA-ETÍLICA	AFFINITY 400 EC/AURORA/ AURORA 400 EC/QUICKSILVER 400 EC	FMC		
HERBICIDA	CLETODIM	LORD/SELECT 240 EC	ARYSTA		
HERBICIDA	DICLORETO DE PARAQUATE	TOCHA	CROSS LINK		
HERBICIDA	DICLORETO DE PARAQUATE	HELMOXONE/LAREDO	HELM		
HERBICIDA	DICLORETO DE PARAQUATE	PARADOX/ PARAQUAT 200 SL SINON	SINON DO BRASIL		
HERBICIDA	DICLORETO DE PARAQUATE	GRAMOXONE 200	SYNGENTA		
HERBICIDA	DICLORETO DE PARAQUATE DIUROM	GRAMOCIL	SYNGENTA		
HERBICIDA	DIUROM	DIURON FERSOL 500 SC	FERSOL		
HERBICIDA	DIUROM	DIURON 500 AGRITEC	FMC		
HERBICIDA	DIUROM	CENTION SC	LANXESS		
HERBICIDA	DIUROM	DIURON NORTOX/ DIURON NORTOX 500 SC	NORTOX		
HERBICIDA	FLAZASSULFUROM	KATANA	ISK BIOSCIENCE		
HERBICIDA	FLUMIOXAZINA	FLUMYZIN 500/SUMISOYA	SUMITOMO		
HERBICIDA	GLIFOSATO	GLIFOSATO ATAR 48	ATAR		
HERBICIDA	GLIFOSATO	FERA	FMC		
HERBICIDA	GLIFOSATO	GLIOX	NORTOX		
HERBICIDA	GLIFOSATO	GLIFOSATO 480 AGRIPEC/GLIFOSATO NUFARM	NUFARM		
HERBICIDA	GLIFOSATO	GLIATO	PRENTISS		
HERBICIDA	GLIFOSATO	GLIFOSATO 480 PIKAPAU	PROD. SÃO VICENTE		
HERBICIDA	GLIFOSATO	GLISTER	SINON DO BRASIL		
HERBICIDA	GLIFOSATO SAL DE AMÔNIO	DIRECT/RADAR WG/ ROUNDUP WG	MONSANTO		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE AMÔNIO	GLIFOSATO NORTOX WG	NORTOX		

CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1A	TIPO 1B
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE AMÔNIO	GLIFOSATO AGRIPEC 720 WG	NUFARM		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA	GLIFOSATO ATANOR/ GLIFOSATO ATANOR 48/GLIFOSATO ZAMBA/PRETORIAN/RONAT-A	ATANOR		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA	GLIFOSATO CROPCHEM 480 SL/GLIFOSATO NUTRITOP/GLI-UP 480 SL/TUPAN	CROPCHEM		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA	POLARIS	DU PONT		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA	GLIFOSATO 480 HELM/GLIFOXIN	HELM		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA	RADAR/ ROUNDUP ORIGINAL/ ROUNDUP TRANSORB/RUSTLER/STINGER	MONSANTO		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA	GLIFOSATO NORTOX	NORTOX		
HERBICIDA	GLIFOSATO-SAL DE POTÁSSIO	TOUCHDOWN/ZAPP QI 620	SYNGENTA		
HERBICIDA	GLUFOSINATO-SAL DE AMÔNIO	FINALE/LIBERTY BCS	BAYER		
HERBICIDA	METRIBUZIM	SENCOR 480/SOCCER SC	BAYER		
HERBICIDA	METSULFURON-METÍLICO	ALLY	DU PONT		
HERBICIDA	MSMA	ANSAR 720/DACONATE	KMG		
HERBICIDA	SULFENTRAZONA	BORAL 500 SC/EXPLORER 500 SC	FMC		
INSETICIDA	ALFA-CIPERMETRINA	FASTAC 100	BASF		
INSETICIDA	BETA-CIFLUTRINA	BULLDOCK 125 SC/DUCAT/FULL/TURBO	BAYER		

CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1A	TIPO 1B
INSETICIDA	BETA-CIPERMETRINA	AKITO	ARYSTA		
INSETICIDA	CIPERMETRINA	PERITO	DVA AGRO		
INSETICIDA	CIPERMETRINA	CIPERMETRINA FERSOL 100 EC	FERSOL		
INSETICIDA	CIPERMETRINA	ARRIVO 200 EC	FMC		
INSETICIDA	CIPERMETRINA	COMMANDÉ 200 EC	FMC		
INSETICIDA	CIPERMETRINA	CIPERMETRINA NORTOX 250 EC	NORTOX		
INSETICIDA	CIPERMETRINA	CYPTRIN 250 EC	NUFARM		
INSETICIDA	CIPERMETRINA	CIPERTRIN	PRENTISS		
INSETICIDA	CLORANTRANILIPROLE	ALTACOR	DU PONT		
INSETICIDA	CLORPIRIFÓS	ASTRO	BAYER		
INSETICIDA	CLORPIRIFÓS	NUFOS 480 EC	CHEMINOVA		
INSETICIDA	CLORPIRIFÓS	CLORPIRIFÓS FERSOL 480 EC	FERSOL		
INSETICIDA	CLORPIRIFÓS	KLORPAN 480 EC	NUFARM		
INSETICIDA	CLORPIRIFÓS	CLORPIRIFÓS SABERO 480 EC	SABERO		
INSETICIDA	DELTAMETRINA	DECIS 25 EC	BAYER		
INSETICIDA	DELTRAMETRINA	K-OBIOL 25 EC	BAYER		
INSETICIDA	ENDOSSULFAM	ENDOSULFAN AG	NUFARM		
INSETICIDA	ESFENVALERATO	SUMIDAN 25 EC	SUMITOMO		
INSETICIDA	FORATO	GRANUTOX 150 G	AMVAC	X	
INSETICIDA	FOSFETO DE ALUMÍNIO	FERTOX	FERSOL		
INSETICIDA	FOSFETO DE MAGNÉSIO	FERMAG	FERSOL		
INSETICIDA	GAMA-CIALOTRINA	NEXIDE	CHEMINOVA		
INSETICIDA	IMIDACLOPRIDO	PREMIER/ PREMIER GR/ WINNER 100 AL	BAYER		

CLASSE AGRONÔMICA	INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	TIPO 1 A	TIPO 1B
INSETICIDA	LAMBDA-CIALOTRINA	TRINCA	DVA AGRO		
INSETICIDA	LAMBDA-CIALOTRINA	LAMBDA-CIALOTRINA 50 EC GENBRA	GENBRA		
INSETICIDA	LAMBDA-CIALOTRINA	KARATE ZEON 50 CS	SYNGENTA		
INSETICIDA	ÓLEO MINERAL	TRIONA	BASF		
INSETICIDA	PERMETRINA	TALCORD 250	BASF		
INSETICIDA	PERMETRINA	POUNCE 384 EC	FMC		
INSETICIDA	PIRIPROXIFEM	CORDIAL 100/EPINGLE 100/TIGER 100 EC	SUMITOMO		
INSETICIDA	TIAMETOXAM	ACTARA 10 GR/ ACTARA 250 WG	SYNGENTA		
INSETICIDA	ZETA-CIPERMETRINA	FURY 180 EW/ FURY 400 EC/MUSTANG 350 EC	FMC		X
INSETICIDA/ CUPINICIDA	IMIDACLOPRIDO	WARRANT 700 WG	CHEMINOVA		
INSETICIDA/ADJUVANTE	ÓLEO MINERAL	DYTROL	FERSOL		
INSETICIDA/FUNGICIDA	CLORIDRATO DE CARTAPE	CARTAP BR-500/THIOBEL 500	SUMITOMO		
INSETICIDA/NEMATICIDA	CADUSAFÓS	APACHE 100 GR/RUGBY 100 GR/ RUGBY 200 CS	FMC		X
INSETICIDA/NEMATICIDA	CARBOFURANO	DIAFURAN 50/FURACARB 100 GR/ FURADAN 100 GR/ FURADAN 350 SC/ FURADAN 50 GR	FMC		X
INSETICIDA/NEMATICIDA	FOSTIAZATO	CIERTO 100 GR	ISK BIOSCIENCE		
INSETICIDA/NEMATICIDA	TERBUFÓS	COUNTER 150 G	AMVAC	X	
NEMATICIDA	FENAMIFÓS	NEMACUR	BAYER		X
REGULADOR DE CRESCIMENTO	ETEFOM	ETHREL 720/ INCERIS	BAYER		

Armazenamento de Agrotóxicos

Normas para Construção do Depósito de Agrotóxicos:

- Deve ser de alvenaria;
- Localizado a mais de 30 metros das habitações e locais onde são conservados ou consumidos alimentos, medicamentos ou outros materiais, e de fontes de água;
- Iluminação Natural;
- Ventilação com tela protetora;
- Caixa coletora;
- Piso liso e impermeável;
- Ter afixadas placas com símbolos de perigo;
- Os produtos devem ser armazenados sobre estrados ou em prateleiras impermeáveis;
- Os produtos devem ser mantidos em suas embalagens originais, com seus rótulos e bulas.
- O Depósito de Agrotóxicos deve ser usado exclusivamente para armazenar agrotóxicos, embalagens vazias e equipamentos de aplicação.



Controle de Uso de Agrotóxicos						
Produto	Número Nota Fiscal	Data do Recebimento	Quantidade Recebida (l / kg)	Data da Aplicação	Quantidade Aplicada (l / kg)	Saldo (l / kg)
Consumo Total Anual (litros / quilos)						

Lista de Animais Silvestres



Phyllomedusa ayeaye
(Perereca-de-folhagem-com perna-reticulada)
Foto: Célio F. B. Haddad



Holoaden bradei
Foto: Ivan Sazima



Paratelmatobius lutzii
Foto: Ivan Sazima



Thoropa lutzi

Heterodactylus lundii
Nome popular: Cobra de vidro



Bothrops itapetiningae
Nome popular: Jararaca



Phrynops hogei

Hoplocercus spinosus



Lachesis muta rhombeata
Nome popular: surucucu.



Caiman latirostris
Jacaré do papo amarelo

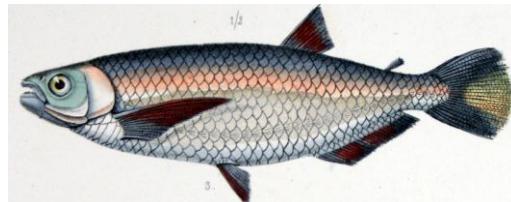
Corallus hortulanus
Nome popular: Suaçubóia



Hydromedusa maximiliani



Paleosuchus palpebrosus



Brycon devillei (Castelnau, 1855)

NOME POPULAR: Piabanha



Brycon nattereri (Günther, 1864)

NOME POPULAR: Pirapitinga (MG e GO); Piabanha



Brycon opalinus (Cuvier, 1819)

NOME POPULAR: Pirapitinga-do-Sul, Pirapitinga, Parpitinga (SP);



Brycon orbignyanus (Valenciennes, 1850)



Henochilus wheatlandii Garman, 1890

NOME POPULAR: Andirá



Stygichthys typhlops Brittan & Böhlke, 1965

NOME POPULAR: Piaba-branca, Piaba Cega



Characidium lagosantense Travassos, 1947

Nome popular: Piabinha



Simpsonichthys alternatus (Costa & Brasil, 1994)

© Maurice CHAUHÉ



© MARCO ENDRUWEIT 2007

Simpsonichthys hellneri (Berkenkamp, 1993)



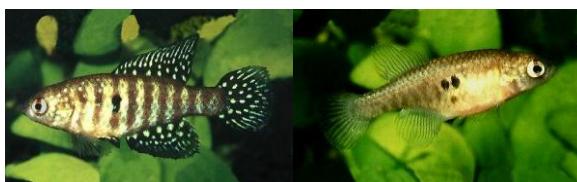
Simpsonichthys auratus Costa & Nielsen, 2000



Simpsonichthys magnificus (Costa & Brasil, 1991)



Simpsonichthys rufus



Simpsonichthys similis Costa & Hellner, 1999



Simpsonichthys trilineatus (Costa & Brasil, 1994)

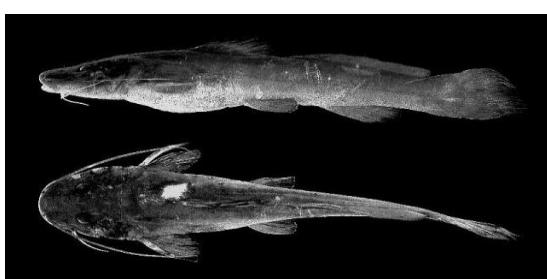


Simpsonichthys stellatus (Costa & Brasil, 1994)



Simpsonichthys zonatus (Costa & Brasil, 1990)

© Samukillfish



Rhamdia jequitinhonha Silfvergrip, 1996



Hemipsilichthys mutuca Oliveira & Oyakawa, 1999



Conorhynchos conirostris (Valenciennes, 1840)

NOME POPULAR: Pirá; Pirá-tamanduá;
Peixe-tamanduá



Fig. 3. Lateral and dorsal views of *S. amblyurum*, MZUSP 87986, 334 mm SL,
Almenara, rio Jequitinhonha, Ilha Bela Vista, Minas Gerais, Brazil.

Steindachneridion amblyura

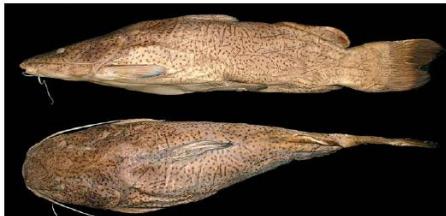


Fig. 7. Lateral and dorsal views of *S. scripta*. MZUSP 88015, 690 mm SL,
Jaguara, rio Grande, cachoeira Mata-Doutor, f/Jaguara hydroelectric
power dam, São Paulo, Brazil.

Steindachneridion scripta (Ribeiro, 1918)



Nothura minor (Spix, 1825)



Taoniscus nanus (Temminck, 1815)
NOME POPULAR: Inhambu-carapé



Tigrisoma fasciatum (Such, 1825)
NOME POPULAR: Socó-boi-
escuro



Mergus octosetaceus Vieillot, 1817

NOME POPULAR: Pato-mergulhão



Leucopternis lacernulata (Temminck, 1827)

NOME POPULAR: Gavião-pomba;



Aburria jacutinga (Spix, 1825)

NOME POPULAR: Jacutinga



NOME POPULAR: Águia-cinzenta



Penelope ochrogaster Pelzeln, 1870
NOME POPULAR: Jacu-de-barriga-
castanha



Claravis godefrida (Temminck, 1811)
NOME POPULAR: Pararu; Pararu-espelho



Amazona rhodocorytha (Salvadori, 1890)
NOME POPULAR: Papagaio-chauá;
Chauá



DARIO LINS
Amazona vinacea (Kuhl, 1820)
NOME POPULAR: Papagaio-de-peito-roxo



Pyrrhura cruentata (Wied, 1820)
NOME POPULAR: Tiriba-grande;



Pyrrhura leucotis Kuhl, 1820



Touit melanotus (Kuhl, 1820)
NOME POPULAR: Apuim-de-costas-pretas



Neomorphus geoffroyi dulcis Snethlage, 1927
NOME POPULAR: Jacu-estalo; Jacu-porco;
Jacu-taquara;



Discosura langsdorffi langsdorffi (Temminck, 1821)

NOME POPULAR: Rabo-de-espinho



Celeus torquatus tinnunculus (Wagler, 1829)

NOME POPULAR: Pica-pau-de-coleira-do-sudeste



Cotinga maculata (Statius Muller, 1776)

NOME POPULAR: Cotinga-crejoá; Crejoá



Xiphocolaptes falcirostris (Spix, 1824)

NOME POPULAR: Arapaçu-do-nordeste



Lepidocolaptes wagleri (Spix, 1824)

NOME POPULAR: Arapaçu-escamado-de-wagler



Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)



Curaeus forbesi (Sclater, 1886)
NOME POPULAR: Anumará



Sporophila maximiliani (Cabanis, 1851)
NOME POPULAR: Bicudo; Bicudo-verdadeiro



Sporophila cinnamomea (Lafresnaye, 1839)
NOME POPULAR: Caboclinho-de-chapéu-cinzento



Sporophila falcirostris (Temminck, 1820)
NOME POPULAR: Cigarra-verdadeira;



Sporophila frontalis (Verreaux, 1869)
NOME POPULAR: Pichochó



Sporophila melanogaster (Pelzeln, 1870)
NOME POPULAR: Caboclinho-de-barriga-preta



Sporophila palustris (Barrows, 1883)
NOME POPULAR: Caboclinho-de-papo-branco





Piprites pileata (Temminck, 1822)

NOME POPULAR: Caneleirinho-de-chapéu-preto;



Biatas nigropectus (Lafresnaye, 1850)

NOME POPULAR: Papo-branco;



Merulaxis stresemanni Sick, 1960

NOME POPULAR: Entufado-baiano



Myrmeciza ruficauda (Wied, 1831)

NOME POPULAR: Formigueiro-de-cauda-



Myrmotherula minor Salvadori, 1864

NOME POPULAR: Choquinha-pequena



Myrmotherula urosticta (Sclater, 1857)
NOME POPULAR: Choquinha-de-rabo-cintado



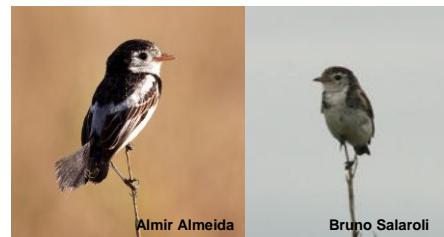
Nemosia rourae Cabanis, 1870
NOME POPULAR: Saíra-apunhalada



Culicivora caudacuta (Vieillot, 1818)
NOME POPULAR: Papa-moscas-do-campo



Rhopornis ardesiacus (Wied, 1831)
NOME POPULAR: Gravatazeiro



Alectrurus tricolor (Vieillot, 1816)
NOME POPULAR: Galito



Phylloscartes roquettei Snethlage, 1928
NOME POPULAR: Cara-dourada



Priodontes maximus (Kerr, 1792)
NOME POPULAR: Tatu-canastra;



Myrmecophaga tridactyla Linnaeus, 1758
NOME POPULAR: Tamanduá-bandeira;



Platyrhinus recifinus (Thomas, 1901)



Lonchophylla dekeyseri Taddei, Vizotto & Sazima, 1983
NOME POPULAR: Morceguinho-do-cerrado



Lonchophylla bokermanni Sazima, Vizotto & Taddei, 1978
NOME POPULAR: Morcego-beija-flor



Brachyteles hypoxanthus (Kuhl, 1820)

NOME POPULAR: Muriqui;



Leontopithecus chrysomelas Kuhl, 1820

NOME POPULAR: Mico-leão-da-cara-dourada



Cebus xanthosternos Wied-Neuwied, 1826

NOME POPULAR: Macaco-prego;



Callithrix aurita (Geoffroy in Humboldt, 1812)

NOME POPULAR: Sagüi-da-serra-escuro



Cebus robustus Kuhl, 1820

NOME POPULAR: Macaco-prego-de-crista



Chrysocyon brachyurus Illiger, 1815

NOME POPULAR: Lobo-guará



Speothos venaticus (Lund, 1842)

NOME POPULAR: Cachorro-do-mato-vinagre



Leopardus pardalis mitis (Linnaeus, 1758)

NOME POPULAR: Jaguatirica;



Leopardus tigrinus Schreber, 1775

NOME POPULAR: Gato-do-mato;



Leopardus wiedii (Schinz, 1821)

NOME POPULAR: Gato-maracajá



Leopardus braccatus Molina, 1782



Panthera onca Linnaeus, 1758

NOME POPULAR: Onça-pintada



Puma concolor capricornensis Goldman,
1946 NOME POPULAR: Onça-parda;



Carterodon sulcidens (Lund, 1841)
NOME POPULAR: Rato-de-espinho



Chironectes minimus



Juan Villalba-Macias 2003



Cabassous tatouay



Cabassous unicinctus
Nome Popular: Tatu de rabo mole



Tamandua tetradactyla
Nome Popular: Tamanduá mirim



Callithrix kuhli



Alouatta guariba



Chiropoda doriae



Lycalopex vetulus
Nome Popular: Raposa do campo



Lontra longicaudis
Nome Popular: Lontra



Tapirus terrestris
Nome Popular: Anta



Ozotocerus bezoarticus
Nome popular: veado-campeiro



Pecari tajacu
Nome popular: porco do mato; Queixada
Rúiva



Tayassu pecari
Nome popular:
Queixada



Kannabateomys amblonyx
Nome popular: Rato-da-taquara



Abrawayaomys ruschii

Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Minas Gerais

IUNC=União Internacional para a Conservação da Natureza.

Critérios: (CR) Criticamente em Perigo; (EN) Em Perigo e (VU) Vulnerável.

Fonte de dados: Fundação Biodiversitas. O objetivo da Fundação Biodiversitas é contribuir para a conservação da biodiversidade e para a promoção do desenvolvimento sustentável, protegendo e recuperando os recursos naturais. Para informações detalhadas da lista abaixo, acesse o site: (http://www.biodiversitas.org.br/listas-mg/consulta_fauna.asp).

Filtros:espécie= (Todos);familia= (Todos);ordem= (Todos);categoria de ameaça= (Todos);grupo= (Todos)

Família	Espécie	Ordem	Critério IUCN	Categoria Ameaça
Accipitridae				
	Accipiter poliopterus	Falconiformes	A2c+C2a(i)	CR
	Harpia harpyja	Falconiformes	C2a(i)	CR
	Harpyhaliaetus coronatus	Falconiformes	C2a(i)	EN
	Leucopternis lacernulatus	Falconiformes	C2a(i)	CR
	Leucopternis polionotus	Falconiformes	C2a(i)	CR
	Morphnus guianensis	Falconiformes	C2a(i)	CR
	Spizaetus melanoleucus	Falconiformes	A2c	EN
	Spizaetus ornatus	Falconiformes	A2c	EN
	Spizaetus tyrannus	Falconiformes	C2a(i)	EN
Aeshnidae				
	Castoraeschna margarethae	Odonata	B2ab(ii)(iii)	EN
	Rhionaeschna eduardoi	Odonata	B2ab(ii)(iii)	VU
Anatidae				
	Mergus octosetaceus	Anseriformes	C2a(ii)	CR
Anostomidae				
	Leporinus thayeri	Characiformes	B2ab(ii)(iii)	CR
Apidae				
	Epicharis (Epicharana) pygialis	Hymenoptera	B2ab(ii)(iii)(iv)	VU
	Epicharis (Epicharitides) minima	Hymenoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	EN
	Eufriesea aeneiventris	Hymenoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	EN
	Euglossa (Euglossella) decorata	Hymenoptera	B2ab(ii)(iii)(iv)	EN
	Melipona asilvai	Hymenoptera	B1ab(i)(ii)(iii)(iv)	VU
	Paratrigona incerta	Hymenoptera	B1ab(i)(ii)(iii)(iv)	VU
	Partamona ailyae	Hymenoptera	B2ab(i)(ii)(iii)(iv)	VU
	Partamona combinata	Hymenoptera	B1ab(i)(ii)(iii)(iv)+B2ab(i)(ii)(iii)(iv)	VU
Ardeidae				
	Tigrisoma fasciatum	Ciconiiformes	B1ab(i)+B2ab(ii)+D	CR
Ariidae				
	Genidens genidens	Siluriformes	A4ac+B2ab(iii)	CR
Atelidae				
	Alouatta guariba clamitans	Primates	A2cd	VU

<u>Alouatta guariba guariba</u>	Primates	C2a(i)	CR
<u>Brachyteles hypoxanthus</u>	Primates	A2abcd+C2a(i)	EN
Brachycephalidae			
<u>Holoaden bradei</u>	Anura	B2ac(ii)	CR
Branchinectidae			
<u>Branchinecta ferrolimnetea</u>	Anostraca	D2	VU
Bucconidae			
<u>Monasa morphoeus</u>	Galbuliformes	C1	CR
<u>Notharchus swainsoni</u>	Galbuliformes	C1	CR
Bufonidae			
<u>Rhamphophryne proboscidea</u>	Anura	D2	VU
Callitrichidae			
<u>Callithrix aurita</u>	Primates	A2c	EN
<u>Callithrix flaviceps</u>	Primates	A2ce	EN
<u>Callithrix kuhlii</u>	Primates	B1ab(iii)(iv)	EN
Canidae			
<u>Chrysocyon brachyurus</u>	Carnivora	A2cde	VU
<u>Speothos venaticus</u>	Carnivora	A2ac	CR
Caprimulgidae			
<u>Eleothreptus anomalus</u>	Caprimulgiformes	C2a(i)	VU
<u>Macropsalis forcipata</u>	Caprimulgiformes	C2a(i)	EN
Carabidae			
<u>Coarazuphium pains</u>	Coleoptera	D2	VU
Carangidae			
<u>Caranx latus</u>	Perciformes	A4ac+B2ab(iii)	CR
Cebidae			
<u>Cebus robustus</u>	Primates	A2cde+C2a(i)	EN
<u>Cebus xanthosternos</u>	Primates	A2cd	CR
Centropomidae			
<u>Centropomus parallelus</u>	Perciformes	A4ac+B2ab(iii)	CR
<u>Centropomus undecimalis</u>	Perciformes	A4ac+B2ab(iii)	CR
Cervidae			
<u>Blastocerus dichotomus</u>	Artiodactyla	C2a(i)	CR
<u>Ozotoceros bezoarticus</u>	Artiodactyla	C2a(i)	EN
Characidae			
<u>Brycon devillei</u>	Characiformes	A2acde	CR
<u>Brycon insignis</u>	Characiformes	B2ab(ii)(iii)	CR
<u>Brycon nattereri</u>	Characiformes	B2ab(iii)	EN
<u>Brycon opalinus</u>	Characiformes	B2ab(ii)(iii)	CR
<u>Brycon orbignyanus</u>	Characiformes	A2ac	CR
<u>Brycon vermelha</u>	Characiformes	B2ab(iii)	CR
<u>Henochilus wheatlandii</u>	Characiformes	B2ab(iii)	CR
<u>Myleus tiete</u>	Characiformes	A4ac	EN
<u>Nematocharax venustus</u>	Characiformes	B2ab(iii)	EN

<u>Oligosarcus solitarius</u>	Characiformes	B2ab(ii)(iii)(iv)(v)	EN
<u>Stygichthys typhlops</u>	Characiformes	B2ab(iii)	CR
Charinidae			
<u>Charinus eleonorae</u>	Amblypygi	D2	VU
Chelidae			
<u>Hydromedusa maximiliani</u>	Testudines	B2ab(iii)	VU
<u>Phrynops hogei</u>	Testudines	B2ab(iii)	EN
Cichlidae			
<u>Crenicichla jupiaensis</u>	Perciformes	A2ace	EN
<u>Crenicichla mucuryna</u>	Perciformes	B2ab(iii)	EN
Ciconiidae			
<u>Jabiru mycteria</u>	Ciconiiformes	D	EN
<u>Mycteria americana</u>	Ciconiiformes	C2a(i)	VU
Coenagrionidae			
<u>Leptagrion vociferans</u>	Odonata	B1ab(i)(ii)(iii)	VU
Colletidae			
<u>Hexanthes missionica</u>	Hymenoptera	B1ab(ii)(iii)(iv)	EN
Colubridae			
<u>Philodryas oligolepis</u>	Squamata	B1ab(iii)	CR
Columbidae			
<u>Claravis godeffroyi</u>	Columbiformes	A1c+B1ab(i)+B2ab(ii)+C1+ C2a(i)+D+E	CR
<u>Geotrygon violacea</u>	Columbiformes	B1ab(i)	VU
Cotingidae			
<u>Carpornis cucullata</u>	Passeriformes	A1c+C2a(i)	EN
<u>Carpornis melanocephala</u>	Passeriformes	A2c+C2a(i)	CR
<u>Cotinga maculata</u>	Passeriformes	D	CR
<u>Phibalura flavigaster</u>	Passeriformes	C2a(i)	VU
<u>Procnias nudicollis</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
Cracidae			
<u>Aburria jacutinga</u>	Galliformes	C2a(i)	CR
<u>Crax blumenbachii</u>	Galliformes	A2c+C2a(i)	CR
<u>Crax fasciolata</u>	Galliformes	A2c+C2a(i)	EN
<u>Penelope jacucaca</u>	Galliformes	C2a(i)	EN
<u>Penelope ochrogaster</u>	Galliformes	C2a(i)	CR
Cricetidae			
<u>Abrawayaomys ruschii</u>	Rodentia	B2ab(iii)	VU
<u>Oryzomys lamia</u>	Rodentia	B1ab(iii)	CR
Cuculidae			
<u>Neomorphus geoffroyi</u>	Cuculiformes	B1ab(i)+C2a(i)+D	CR
Dasypodidae			
<u>Priodontes maximus</u>	Cingulata	C2a(i)	EN
Dasyproctidae			
<u>Dasyprocta prymnolopha</u>	Rodentia	B1ab(ii)(iii)(iv)	VU
Dendrocolaptidae			

<u>Xiphocolaptes falcirostris franciscanus</u>	Passeriformes	B1ab(i)	EN
Diaptomidae			
<u>Notodiaptomus dubius</u>	Calanoida	D2	VU
Didelphidae			
<u>Chironectes minimus</u>	Didelphimorpha	B2ab(iii)	VU
Dynastidae			
<u>Megasoma anubis</u>	Coleoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	CR
<u>Megasoma gyas gyas</u>	Coleoptera	A2a	EN
<u>Megasoma gyas rumbucherii</u>	Coleoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	EN
<u>Megasoma janus janus</u>	Coleoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	CR
<u>Strategus centaurus</u>	Coleoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	EN
Echimyidae			
<u>Carterodon sulcidens</u>	Rodentia	B2ab(ii)	EN
<u>Phyllomys brasiliensis</u>	Rodentia	B1ab(iii)	EN
<u>Phyllomys lundi</u>	Rodentia	B1ab(iii)	EN
<u>Trinomys moojeni</u>	Rodentia	B1ab(iii)	VU
Emberizidae			
<u>Amaurospiza moesta</u>	Passeriformes	A2c	VU
<u>Coryphospiza melanotis</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Sporophila angolensis</u>	Passeriformes	A2cd	CR
<u>Sporophila falcirostris</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Sporophila frontalis</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Sporophila maximiliani</u>	Passeriformes	A1cd+B1ab(i)+B2ab(ii)+D+E	CR
<u>Sporophila melanogaster</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Sporophila palustris</u>	Passeriformes	C2a(i)	CR
<u>Sporophila ruficollis</u>	Passeriformes	C2a(i)	VU
Falconidae			
<u>Falco deiroleucus</u>	Falconiformes	C2a(i)	CR
Felidae			
<u>Leopardus braccatus</u>	Carnivora	A2ce+C2a(i)	EN
<u>Leopardus pardalis</u>	Carnivora	C2a(i)	VU
<u>Leopardus tigrinus</u>	Carnivora	C2a(i)	VU
<u>Leopardus wiedii</u>	Carnivora	C2a(i)	EN
<u>Panthera onca</u>	Carnivora	C2a(i)	CR
<u>Puma concolor</u>	Carnivora	A2ce	VU
Formicariidae			
<u>Formicarius colma</u>	Passeriformes	B2ab(ii)	VU
Fringillidae			
<u>Euphonia chalybea</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
Furnariidae			
<u>Acrobatornis fonsecai</u>	Passeriformes	B1ab(i)(ii)(iii)+B2ab(i)(ii)(iii)+C2a(i)+D	CR
<u>Cichlocolaptes leucophrus</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Synallaxis cinerea</u>	Passeriformes	C2a(i)	VU

<u>Syndactyla dimidiata</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Thripophaga macroura</u>	Passeriformes	B1ab(i)(ii)(iii)+B2ab(i)(ii)(iii)+C2a(i)	EN
Galbulidae			
<u>Brachygalba lugubris melanosterna</u>	Galbuliformes	C1	CR
Gerreidae			
<u>Eugerres brasiliensis</u>	Perciformes	A4ac+B2ab(iii)	CR
Glossoscolecidae			
<u>Fimsolex sporadochaetus</u>	Haplotaxida	B2ab(i)(ii)(iii)	CR
<u>Rhinodrilus fafner</u>	Haplotaxida	B2ab(ii)(iii)	CR
Gobiidae			
<u>Awaous tajasica</u>	Perciformes	A4ac+B2ab(iii)	CR
Gonyleptidae			
<u>Iandumoema uai</u>	Opiliones	D2	VU
Grallariidae			
<u>Grallaria varia</u>	Passeriformes	A2c	CR
Gymnophthalmidae			
<u>Placosoma cipoense</u>	Squamata	B1ab(iii)	VU
Heptapteridae			
<u>Rhamdiopsis microcephala</u>	Siluriformes	A4ace	VU
Hesperiidae			
<u>Olafia roscius iphimedia</u>	Lepidoptera	B2ab(iii)	VU
Hirundinidae			
<u>Atticora melanoleuca</u>	Passeriformes	A3c	CR
Hylidae			
<u>Bokermannohyla vulcaniae</u>	Anura	D2	VU
<u>Hypsiboas beckeri</u>	Anura	D2	VU
<u>Hypsiboas stenocephalus</u>	Anura	D2	VU
<u>Phyllomedusa ayeaye</u>	Anura	B1ab(iii)	CR
<u>Scinax caldarum</u>	Anura	D2	VU
<u>Scinax ranki</u>	Anura	D2	VU
Icteridae			
<u>Curaeus forbesi</u>	Passeriformes	B2ab(ii)	CR
Leptodactylidae			
<u>Paratelmatobius lutzii</u>	Anura	B1ac(i)	CR
<u>Proceratophrys palustris</u>	Anura	D2	VU
Loricariidae			
<u>Delturus parahybae</u>	Siluriformes	A2ace+B2ab(iii)	CR
<u>Harttia leiopleura</u>	Siluriformes	A4ac	VU
<u>Harttia novalimensis</u>	Siluriformes	A4ac	VU
<u>Harttia torrenticola</u>	Siluriformes	A4ac	VU
<u>Neoplecostomus franciscoensis</u>	Siluriformes	A4ac	VU
<u>Pareiorhaphis mutuca</u>	Siluriformes	B2ab(iii)	CR
<u>Pogonopoma parahybae</u>	Siluriformes	A2ace+B2ab(iii)	CR
Lucanidae			
<u>Syndesus schuberti</u>	Coleoptera	B1ab(i)(ii)(iii)	VU

Lycaenidae				
<u>Arawacus aethesa</u>	Lepidoptera	B2ab(ii)(iii)	EN	
<u>Cyanophrys bertha</u>	Lepidoptera	B2ab(iii)	VU	
Megalopidae				
<u>Megalops atlanticus</u>	Elopiformes	A4ac+B2ab(ii)(iii)	CR	
Megapodagrionidae				
<u>Heteragrion obsoletum</u>	Odonata	B2ab(ii)(iii)	EN	
<u>Heteragrion petiense</u>	Odonata	B1ab(i)(ii)(iii)	VU	
Minuidae				
<u>Spaeleolectes spaeleusa</u>	Opiliones	D2	VU	
Motacillidae				
<u>Anthus nattereri</u>	Passeriformes	A2c+C2a(i)	EN	
Mugilidae				
<u>Mugil curema</u>	Mugiliformes	A4ac+B2ab(iii)	CR	
Mustelidae				
<u>Lontra longicaudis</u>	Carnivora	A2cde	VU	
Myrmecophagidae				
<u>Myrmecophaga tridactyla</u>	Pilosa	C2a(i)	VU	
Nyctibiidae				
<u>Nyctibius leucopterus</u>	Caprimulgiformes	B1ab(i)(ii)(iii)+B2ab(i)(ii)(iii)+D	CR	
Nymphalidae				
<u>Actinote quadra</u>	Lepidoptera	B2ab(iii)	EN	
<u>Callicore hydrarnis</u>	Lepidoptera	B1ab(iii)	EN	
<u>Dasyophthalma geraensis</u>	Lepidoptera	B1ab(iii)	VU	
<u>Dasyophthalma vertebralis</u>	Lepidoptera	B1ab(i)(ii)(iii)	CR	
<u>Hyalyris fiammetta</u>	Lepidoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	CR	
<u>Hyalyris leptalina</u>	Lepidoptera	B2ab(ii)(iii)	VU	
<u>Hypoleria fallens</u>	Lepidoptera	B1ab(iii)	VU	
<u>Napeogenes rhezia rhezia</u>	Lepidoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	EN	
<u>Orobrassolis ornamentalis</u>	Lepidoptera	B2ab(iii)	EN	
<u>Tithorea harmonia caissara</u>	Lepidoptera	B1ab(i)	EN	
Papilionidae				
<u>Parides burchellanus</u>	Lepidoptera	B2ab(ii)	EN	
Peripatidae				
<u>Macroperipatus acacioi</u>	Euonychophora	B2ab(iii)	VU	
Phasianidae				
<u>Odontophorus capueira</u>	Galliformes	A2cd	EN	
Phyllostomidae				
<u>Choeroniscus minor</u>	Chiroptera	B2ab(iii)	EN	
<u>Diaemus youngi</u>	Chiroptera	D2	VU	
<u>Glyphonycteris behnii</u>	Chiroptera	D2	VU	
<u>Glyphonycteris sylvestris</u>	Chiroptera	D2	VU	
<u>Lionycteris spurrelli</u>	Chiroptera	B2ab(ii)(iii)	EN	
<u>Lonchophylla bokermanni</u>	Chiroptera	B2ab(ii)(iii)	EN	

<u>Lonchophylla dekeyseri</u>	Chiroptera	B2ab(ii)(iii)(iv)	EN
<u>Phylloderma stenops</u>	Chiroptera	B2ab(iii)	EN
<u>Xeronycteris vieirai</u>	Chiroptera	B2ab(i)(iii)+D2	VU
Picidae			
<u>Celeus flavus</u>	Piciformes	A2c	CR
<u>Celeus torquatus tinnunculus</u>	Piciformes	C2a(i)	CR
<u>Melanerpes flavifrons</u>	Piciformes	C2a(i)	VU
<u>Veniliornis affinis</u>	Piciformes	B1ab(i)(ii)(iii)+B2ab(i)(ii)(iii)+D	CR
Pieridae			
<u>Charonias theano theano</u>	Lepidoptera	B1ab(iii)	VU
Pimelodidae			
<u>Conorhynchos conirostris</u>	Siluriformes	B2ab(iii)c(ii)	VU
<u>Megalonema platanum</u>	Siluriformes	B2ab(iii)	CR
<u>Steindachneridion amblyurum</u>	Siluriformes	A4acde	CR
<u>Steindachneridion doceanum</u>	Siluriformes	A4ace+B2ab(ii)(iii)(iv)	CR
<u>Steindachneridion parahybae</u>	Siluriformes	A4acde+B2ab(ii)(iii)(iv)	CR
<u>Steindachneridion punctatum</u>	Siluriformes	A4ac	CR
<u>Steindachneridion scriptum</u>	Siluriformes	A4ac	CR
<u>Zungaro jahu</u>	Siluriformes	A4acd	CR
Pipridae			
<u>Piprites chloris</u>	Passeriformes	C2a(i)	VU
<u>Piprites pileata</u>	Passeriformes	B1ab(i)+B2ab(ii)	EN
Pitheciidae			
<u>Callicebus melanochir</u>	Primates	A2c+B2b(iii)(iv)	EN
<u>Callicebus personatus</u>	Primates	A2c	EN
Procyonidae			
<u>Potos flavus</u>	Carnivora	B2ab(iii)	EN
Prodidomidae			
<u>Lygromma ybyguara</u>	Araneae	D2	VU
Pseudostigmatidae			
<u>Mecistogaster asticta</u>	Odonata	B2ab(ii)(iii)	EN
Psittacidae			
<u>Amazona farinosa</u>	Psittaciformes	A2c	CR
<u>Amazona rhodocorytha</u>	Psittaciformes	C2a(i)	EN
<u>Amazona vinacea</u>	Psittaciformes	C2a(i)	VU
<u>Anodorhynchus hyacinthinus</u>	Psittaciformes	C2a(i)	CR
<u>Ara ararauna</u>	Psittaciformes	C2a(i)	VU
<u>Ara chloropterus</u>	Psittaciformes	C2a(i)	CR
<u>Pionopsitta pileata</u>	Psittaciformes	C2a(i)	EN
<u>Pyrrhura cruentata</u>	Psittaciformes	A2c	CR
<u>Pyrrhura leucotis</u>	Psittaciformes	C2a(ii)	CR
<u>Touit surdus</u>	Psittaciformes	B1ab(i)(ii)(iii)+C2a(i)(ii)+D	CR

	<u>Triclaria malachitacea</u>	Psittaciformes	C2a(ii)	CR
Rallidae				
	<u>Micropygia schomburgkii</u>	Gruiformes	C2a(i)	EN
Ramphastidae				
	<u>Pteroglossus bailloni1</u>	Piciformes	C2a(i)	VU
	<u>Pteroglossus castanotis</u>	Piciformes	A2c	EN
Rhinocryptidae				
	<u>Merulaxis stresemanni</u>	Passeriformes	B1ab(i)(ii)(iii)+B2ab(i)(ii)(iii)	CR
	<u>Scytalopus novacapitalis</u>	Passeriformes	B1ab(i)	VU
Riodinidae				
	<u>Nirodia belphegor</u>	Lepidoptera	B1ab(i)	VU
Rivulidae				
	<u>Simpsonichthys alternatus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys auratus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys hellneri</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys magnificus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys ocellatus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys rufus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys similis</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys stellatus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys trilineatus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
	<u>Simpsonichthys zonatus</u>	Cyprinodontiformes	B2ab(iii)	CR
Scarabaeidae				
	<u>Coprophanaeus machadoi</u>	Coleoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	CR
	<u>Coprophanaeus punctatus</u>	Coleoptera	B2ab(i)(ii)(iii)	CR
	<u>Deltochilum elevatum</u>	Coleoptera	B1ab(iii)	VU
Scleruridae				
	<u>Geositta poeciloptera</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
Strigidae				
	<u>Glaucidium minutissimum</u>	Strigiformes	B2ab(i)(ii)(iii)	VU
Tapiridae				
	<u>Tapirus terrestris</u>	Perissodactyla	C2a(i)	EN
Tayassuidae				
	<u>Pecari tajacu</u>	Artiodactyla	C2a(i)	VU
	<u>Tayassu pecari</u>	Artiodactyla	C2a(i)	CR
Teiidae				
	<u>Kentropyx paulensis</u>	Squamata	B1ab(iii)	VU
Thamnophilidae				
	<u>Biatas nigropectus</u>	Passeriformes	A2c+C2a(i)	CR
	<u>Drymophila genei</u>	Passeriformes	B2ab(ii)	VU
	<u>Dysithamnus plumbeus</u>	Passeriformes	B1ab(i)+B2ab(ii)	VU
	<u>Myrmeciza ruficauda</u>	Passeriformes	B1ab(i)+B2ab(ii)	CR
	<u>Myrmotherula minor</u>	Passeriformes	B1ab(i)+B2ab(ii)	CR
	<u>Myrmotherula urosticta</u>	Passeriformes	B1ab(i)+B2ab(ii)	EN

<u>Rhopornis ardesiacus</u>	Passeriformes	B1ab(i)+B2ab(ii)	CR
<u>Thamnomanes caesius</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
Thraupidae			
<u>Nemosia rourei</u>	Passeriformes	C2a(i)+D	CR
Threskiornithidae			
<u>Platalea ajaja</u>	Ciconiiformes	D1	VU
Tinamidae			
<u>Crypturellus noctivagus noctivagus</u>	Tinamiformes	B2ab(i)(ii)(iii)	EN
<u>Crypturellus variegatus</u>	Tinamiformes	B2ab(i)(ii)(iii)+C2a(i)	EN
<u>Nothura minor</u>	Tinamiformes	C2a(i)	EN
<u>Taoniscus nanus</u>	Tinamiformes	C2a(i)	EN
<u>Tinamus solitarius</u>	Tinamiformes	C2a(i)	EN
Tityridae			
<u>Iodopleura pipra</u>	Passeriformes	A2c+C2a(i)	CR
<u>Laniisoma elegans</u>	Passeriformes	C2a(i)	VU
<u>Schiffornis turdina</u>	Passeriformes	C2a(i)	VU
Trichomycteridae			
<u>Trichomycterus itacarambiensis</u>	Siluriformes	B2ab(iii)	CR
Trochilidae			
<u>Discosura langsdorffi</u>	Apodiformes	C1	CR
<u>Glaucis dohrnii</u>	Apodiformes	A2c	CR
Troglohydidae			
<u>Campylorhynchus turdinus</u>	Passeriformes	A1ac+B1ab(i)(iii)	CR
Trogonidae			
<u>Trogon collaris</u>	Trogoniformes	C2a(i)	CR
Turdidae			
<u>Cichlopsis leucogenys</u>	Passeriformes	A2cd	CR
Tyrannidae			
<u>Alectrurus tricolor</u>	Passeriformes	A2c	EN
<u>Conopias trivirgatus</u>	Passeriformes	A2c	CR
<u>Culicivora caudacuta</u>	Passeriformes	B2ab(ii)	VU
<u>Euscarthmus rufomarginatus</u>	Passeriformes	C2a(i)	CR
<u>Onychorhynchus swainsoni</u>	Passeriformes	C2a(i)	CR
<u>Phylloscartes beckeri</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Phylloscartes roquettei</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Phylloscartes sylviolus</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Rhynchoscyrus olivaceus</u>	Passeriformes	C2a(i)	EN
<u>Rhytipterna simplex</u>	Passeriformes	B2ab(i)(ii)(iii)	VU
<u>Suiriri islerorum</u>	Passeriformes	C2a(i)	VU
Vesperidae			
<u>Hypocephalus armatus</u>	Coleoptera	B2ab(iii)	EN
Viperidae			
<u>Bothrops itapetiningae</u>	Squamata	B2ab(iii)	VU

Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo divulgou a lista que foi elaborada seguindo os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza ([IUCN](#)) e aponta desde espécies ameaçadas de extinção até espécies muito pouco pesquisadas, que impede o conhecimento necessário para classificá-las.

Fonte de dados: http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,_OI3227619-EI299_00.html.

Grupo	Classe	Ordem	Família	Táxon	Nome Vernacular	Categoria
Mamíferos	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Marmosops paulensis</i> (Tate, 1931)	cuíca	VU
Mamíferos	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Monodelphis iheringi</i> (Thomas, 1888)	catita	VU
Mamíferos	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Thylamys velutinus</i> (Wagner, 1842)	catita	VU
Mamíferos	Mammalia	Cingulata	Dasyproctidae	<i>Priodontes maximus</i> (Kerr, 1792)	tatu-canastra	CR
Mamíferos	Mammalia	Pilosa	Myrmecophagidae	<i>Myrmecopahaga tridactyla</i> Linnaeus, 1758	tamanduá-bandeira	VU
Mamíferos	Mammalia	Primates	Cebidae	<i>Callithrix aurita</i> (É. Geoffroy, 1812)	sagüi-da-serra-escuro	VU
Mamíferos	Mammalia	Primates	Cebidae	<i>Leontopithecus caissara</i> Lorini & Persson, 1990	mico-leão-de-cara-preta	CR
Mamíferos	Mammalia	Primates	Cebidae	<i>Leontopithecus chrysopygus</i> (Mikan, 1823)	mico-leão-preto	EN
Mamíferos	Mammalia	Primates	Atelidae	<i>Alouatta caraya</i> (Humboldt, 1812)	bugio-preto	VU
Mamíferos	Mammalia	Primates	Atelidae	<i>Brachyteles arachnoides</i> (É. Geoffroy, 1806)	mono-carvoeiro	EN
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Diaemus youngi</i> (Jentink, 1893)	morcego-vampiro	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Diphylla ecaudata</i> Spix, 1823	morcego-vampiro	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Thyropteridae	<i>Thyroptera tricolor</i> Spix, 1823	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Natalidae	<i>Natalus stramineus</i> Gray, 1838	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	jaguatirica	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775)	gato-do-mato-pequeno	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus wiedii</i> (Schinz, 1821)	gato-maracajá	EN
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	onça-parda	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Panthera onca</i> (Linnaeus, 1758)	onça-pintada	CR
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Canidae	<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	lobo-guará	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Canidae	<i>Lycalopex vetulus</i> (Lund, 1842)	raposinha-do-campo	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	<i>Pteronura brasiliensis</i> (Gmelin, 1788)	ariranha	CR
Mamíferos	Mammalia	Perissodactyla	Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)	anta	VU
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i> (Link, 1795)	queixada	EN
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Cervidae	<i>Blastocerus dichotomus</i> (Illiger, 1815)	cervo-do-pantanal	CR
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama americana</i> (Erxleben, 1777)	veado-mateiro	VU
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama bororo</i> Duarte, 1996	veado-mateiro-pequeno	VU
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama nana</i> (Hensel, 1872)	veado-mão-curta	CR
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Cervidae	<i>Ozotoceros bezoarticus</i> (Linnaeus, 1758)	veado-campeiro	CR
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera musculus</i> (Linnaeus, 1758)	baleia-azul	CR
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera physalus</i> (Linnaeus, 1758)	baleia-fin	CR
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Pontoporiidae	<i>Pontoporia blainvilliei</i> (Gervais & d'Orbigny, 1844)	toninha	EN
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	<i>Cerradomys scotti</i> Langguth & Bonvicino, 2002	rato-do-mato	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	<i>Euryoryzomys russatus</i> (Wagner, 1848)	rato-do-mato	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	<i>Phaenomys ferrugineus</i> (Thomas, 1894)	rato-do-mato	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	<i>Pseudoryzomys simplex</i> (Winge, 1887)	rato-do-mato	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	<i>Thaptomys nigrita</i> (Lichtenstein, 1829)	rato-do-mato	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	<i>Phyllomys thomasi</i> (Ihering, 1871)	rato-do-mato	EN
Aves	Aves	Struthioniformes	Rheidae	<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	ema	CR
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819)	macuco	VU
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	jaó	EN
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	jaó-do-sul	EN
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz	VU

Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Nothura minor</i> (Spix, 1825)	codorna-mineira	CR
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Taoniscus nanus</i> (Temminck, 1815)	inhambu-carapé	CR
Aves	Aves	Anseriformes	Anhimidae	<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766)	anhuma	CR
Aves	Aves	Anseriformes	Anatidae	<i>Neochen jubata</i> (Spix, 1825)	pato-corredor	CR
Aves	Aves	Anseriformes	Anatidae	<i>Sarkidiomis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907	pato-de-crista	EN
Aves	Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	aracuã	CR
Aves	Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Aburria jacutinga</i> (Spix, 1825)	jacutinga	CR
Aves	Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Crax fasciolata</i> Spix, 1825	mutum-de-penacho	CR
Aves	Aves	Procellariiformes	Diomedaeidae	<i>Thalassarche chlororhynchos</i> (Gmelin, 1789)	albatroz-de-nariz-amarelo	VU
Aves	Aves	Procellariiformes	Diomedaeidae	<i>Thalassarche melanophris</i> (Temminck, 1828)	albatroz-de-sobrancelha	VU
Aves	Aves	Procellariiformes	Diomedaeidae	<i>Diomedea exulans</i> Linnaeus, 1758	albatroz-gigante	VU
Aves	Aves	Procellariiformes	Diomedaeidae	<i>Diomedea dabbenena</i> Mathews, 1929	albatroz-de-tristão	EN
Aves	Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Pterodroma incerta</i> (Schlegel, 1863)	grazina-de-barriga-branca	VU
Aves	Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Procellaria aequinoctialis</i> Linnaeus, 1758	pardela-preta	VU
Aves	Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Procellaria conspicillata</i> Gould, 1844	pardela-de-óculos	VU
Aves	Aves	Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Tigrisoma fasciatum</i> (Souch, 1825)	socó-boi-escuro	CR
Aves	Aves	Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766)	arapapá	EN
Aves	Aves	Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Nyctanassa violacea</i> (Linnaeus, 1758)	savacu-de-coroa	VU
Aves	Aves	Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Pilherodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	garça-real	VU
Aves	Aves	Ciconiiformes	Threskiornithidae	<i>Eudocimus ruber</i> (Linnaeus, 1758)	guará	EN
Aves	Aves	Ciconiiformes	Ciconiidae	<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	maguari	CR
Aves	Aves	Ciconiiformes	Ciconiidae	<i>Jabiru mycteria</i> (Lichtenstein, 1819)	tuiuiú	EN
Aves	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela	VU
Aves	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-rei	EN
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Circus cinereus</i> Vieillot, 1816	gavião-cinza	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	gavião-do-banhado	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Leucophaeus lacernulatus</i> (Temminck, 1827)	gavião-pombo-pequeno	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Leucophaeus polionotus</i> (Kaup, 1847)	gavião-pombo-grande	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Buteogallus aequinoctialis</i> (Gmelin, 1788)	caranguejeiro	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Harpyhaliaetus coronatus</i> (Vieillot, 1817)	água-cinzenta	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790)	gavião-belo	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	gavião-asa-de-telha	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Morphnus guianensis</i> (Daudin, 1800)	uiraçu-falso	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Harpia harpyja</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-real	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-pega-macaco	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	gavião-pato	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800)	gavião-de-penacho	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Falconidae	<i>Ibycter americanus</i> (Boddaert, 1783)	gralhão	CR
Aves	Aves	Falconiformes	Falconidae	<i>Falco rufigularis</i> Daudin, 1800	cauré	EN
Aves	Aves	Gruiformes	Rallidae	<i>Micropygia schomburgkii</i> (Schomburgk, 1848)	maxalalagá	CR
Aves	Aves	Gruiformes	Rallidae	<i>Laterallus xenopterus</i> Conover, 1934	sanã-de-cara-ruiva	CR
Aves	Aves	Gruiformes	Rallidae	<i>Gallinula melanops</i> (Vieillot, 1819)	frango-d'água-carijó	VU
Aves	Aves	Gruiformes	Heliorhithidae	<i>Heliorhinus fulica</i> (Boddaert, 1783)	picaparra	CR
Aves	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	batuíra-de-esporão	CR
Aves	Aves	Charadriiformes	Haematopodidae	<i>Haematopus palliatus</i> Temminck, 1820	piru-piru	VU
Aves	Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Numenius borealis</i> (Forster, 1772)	maçarico-esquimó	CR
Aves	Aves	Charadriiformes	Sternidae	<i>Sternula superciliaris</i> (Vieillot, 1819)	trinta-réis-anão	VU
Aves	Aves	Charadriiformes	Sternidae	<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789)	trinta-réis-grande	VU
Aves	Aves	Charadriiformes	Sternidae	<i>Thalasseus sandvicensis</i> (Latham, 1787)	trinta-réis-de-bando	VU
Aves	Aves	Charadriiformes	Sternidae	<i>Thalasseus maximus</i> (Boddaert, 1783)	trinta-réis-real	VU
Aves	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	rolinha-de-asa-canela	VU
Aves	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina cyanopis</i> (Pelzeln, 1870)	rolinha-do-planalto	CR
Aves	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Claravis goedefrida</i> (Temminck, 1811)	pararu-espelho	CR

Aves	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	pomba-trocal	EN
Aves	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Geotrygon violacea</i> (Temminck, 1809)	juriti-vermelha	EN
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	arara-canindé	CR
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	arara-vermelha-grande	CR
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Orthopsittaca manilata</i> (Boddaert, 1783)	maracanã-do-buriti	CR
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	maracanã-verdadeira	EN
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena	CR
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Touit melanonotus</i> (Wied, 1820)	apuim-de-costas-pretas	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	papagaio-galego	CR
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-de-cara-roxa	EN
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	curica	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona farinosa</i> (Boddaert, 1783)	papagaio-moleiro	CR
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i> (Kuhl, 1820)	papagaio-de-peito-roxo	EN
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Trichloria malachitacea</i> (Spix, 1824)	sabiá-cica	VU
Aves	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	anu-coroca	VU
Aves	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Dromococcyx phasianellus</i> (Spix, 1824)	peixe-frito-verdadeiro	CR
Aves	Aves	Strigiformes	Strigidae	<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	jacurutu	VU
Aves	Aves	Strigiformes	Strigidae	<i>Asio flammeus</i> (Pontoppidan, 1763)	mocho-dos-banhados	EN
Aves	Aves	Caprimulgiformes	Nyctibiidae	<i>Nyctibius grandis</i> (Gmelin, 1789)	mãe-da-lua-gigante	CR
Aves	Aves	Caprimulgiformes	Nyctibiidae	<i>Nyctibius aethereus</i> (Wied, 1820)	mãe-da-lua-parda	CR
Aves	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus sericocaudatus</i> (Cassin, 1849)	bacurau-rabo-de-seda	CR
Aves	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus maculicaudus</i> (Lawrence, 1862)	bacurau-de-rabo-maculado	VU
Aves	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Eleothreptus anomalus</i> (Gould, 1838)	curiango-do-banhado	CR
Aves	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Eleothreptus candicans</i> (Pelzeln, 1867)	bacurau-de-rabo-branco	CR
Aves	Aves	Apodiformes	Apodidae	<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	tesourinha	VU
Aves	Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Lophornis magnificus</i> (Vieillot, 1817)	topetinho-vermelho	VU
Aves	Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura-verde	VU
Aves	Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Hylocharis sapphirina</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-safira	VU
Aves	Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	beija-flor-de-bico-curvo	VU
Aves	Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820)	chifre-de-ouro	CR
Aves	Aves	Coraciiformes	Momotidae	<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	udu-de-coroa-azul	VU
Aves	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	<i>Brachygalba lugubris</i> (Swainson, 1838)	ariramba-preta	CR
Aves	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (Vieillot, 1817)	cuitelão	CR
Aves	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	<i>Nonnula rubecula</i> (Spix, 1824)	macuru	VU
Aves	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	chora-chuva-preto	CR
Aves	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	urubuzinho	CR
Aves	Aves	Piciformes	Ramphastidae	<i>Ramphastos vitellinus pintoi</i> Peters, 1945	tucano-de-bico-preto	CR
Aves	Aves	Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus bailloni</i> (Vieillot, 1819)	araçari-banana	VU
Aves	Aves	Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	araçari-de-bico-branco	CR
Aves	Aves	Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus castanotis</i> Gould, 1834	araçari-castanho	CR
Aves	Aves	Piciformes	Picidae	<i>Veniliornis mixtus</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-chorão	CR
Aves	Aves	Piciformes	Picidae	<i>Dryocopuss galeatus</i> (Temminck, 1822)	pica-pau-de-cara-canela	EN
Aves	Aves	Piciformes	Picidae	<i>Campephilus melanoleucus</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	tapaculo-de-colarinho	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Biatas nigropectus</i> (Lafresnaye, 1850)	papo-branco	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula minor</i> Salvadori, 1864	choquinha-pequena	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula unicolor</i> (Ménétriès, 1835)	choquinha-cinzenta	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Herpsilochmus longirostris</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-bico-comprido	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-de-barriga-preta	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Formicivora aff. acutirostris</i> (região de Mogi das	bicudinho-do-brejo-	CR

				Cruzes, Salesópolis e Arujá)	paulista	
Aves	Aves	Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus mexicanus</i> Sclater, 1857	vira-folha-de-peito-vermelho	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Scleruridae	<i>Geositta poeciloptera</i> (Wied, 1830)	curriqueiro	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-beija-flor	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Phleocryptes melanops</i> (Vieillot, 1817)	bate-bico	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Oreophylax moreirae</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)	garrincha-chorona	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis hypospodia</i> Sclater, 1874	joão-grilo	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	estrelinha-preta	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus furcatus</i> (Lafresnaye, 1846)	papa-moscas-estrela	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiopagis gaimardi</i> (d'Orbigny, 1839)	maria-pechim	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-uniforme	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Polystictus pectoralis</i> (Vieillot, 1817)	papa-moscas-canela	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)	maria-coruúra	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes eximius</i> (Temminck, 1822)	barbudinho	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes kronei</i> Willis & Oniki, 1992	maria-da-restinga	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes paulista</i> Ihering & Ihering, 1907	não-pode-parar	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	guaracava-modesta	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Culicivora caudacuta</i> (Vieillot, 1818)	papa-moscas-do-campo	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus leucoryphus</i> Wied, 1831	patinho-gigante	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Onychorhynchus swainsoni</i> (Pelzeln, 1858)	maria-leque	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Alectrurus tricolor</i> (Vieillot, 1816)	galito	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Carpornis melanocephala</i> (Wied, 1820)	sabiá-pimenta	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	araponga	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Lipaugus lanioides</i> (Lesson, 1844)	tropeiro-da-serra	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Pyroderus scutatus</i> (Shaw, 1792)	pavó	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	fruxu-do-cerradão	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Piprites pileata</i> (Temminck, 1822)	caneleirinho-de-chapéu-preto	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Pipra fasciicauda</i> Hellmayr, 1906	uirapuru-laranja	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tityridae	<i>Laniisoma elegans</i> (Thunberg, 1823)	chibante	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tityridae	<i>Iodopleura pipra</i> (Lesson, 1831)	anambezinho	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	<i>Cistothorus platensis</i> (Latham, 1790)	corruíra-do-campo	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Motacillidae	<i>Anthus nattereri</i> Sclater, 1878	caminheiro-grande	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Schistochlamys melanops</i> (Latham, 1790)	sanhaçu-de-coleira	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	cigarra-do-campo	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	bandoleta	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825)	pipira-da-taoca	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara peruviana</i> (Desmarest, 1806)	saíra-sapucaia	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Dacnis nigripes</i> Pelzeln, 1856	sai-de-pernas-pretas	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Donacobius albifrons</i> (Vieillot, 1817)	tico-tico-do-banhado	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Poospiza cinerea</i> Bonaparte, 1850	capacetinho-do-oco-do-pau	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Emberizoides ypiranganus</i> Ihering & Ihering, 1907	canário-do-brejo	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Embernagra platensis</i> (Gmelin, 1789)	sabiá-do-banhado	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)	pixoxó	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila falcirostris</i> (Temminck, 1820)	cigarra-verdadeira	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	patativa	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Müller, 1776)	caboclinho	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila pileata</i> (Sclater, 1864)	caboclinho-coroadado	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila hypoxantha</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-barriga-vermelha	CR

Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila ruficollis</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-papo-escuro	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila palustris</i> (Barrows, 1883)	caboclinho-de-papo-branco	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila cinnamomea</i> (Lafresnaye, 1839)	caboclinho-de-chapéu-cinzento	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila melanogaster</i> (Pelzeln, 1870)	caboclinho-de-barriga-preta	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	curió	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila maximiliani</i> (Cabanis, 1851)	bicudo	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853)	negrinho-do-mato	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Charitospiza euosoma</i> Oberholser, 1905	mineirinho	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Coryphaspiza melanotis</i> (Temminck, 1822)	tico-tico-de-máscara-negra	CR
Aves	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	<i>Saltator atricollis</i> Vieillot, 1817	bico-de-pimenta	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	<i>Cyanocompsa brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	azulão	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Parulidae	<i>Basileuterus leucophrys</i> Pelzeln, 1868	pula-pula-de-sobrancelha	EN
Aves	Aves	Passeriformes	Fringillidae	<i>Euphonia chalybea</i> (Mikan, 1825)	cais-cais	VU
Répteis	Reptilia	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta caretta</i> (Linnaeus, 1758)	cabeçuda	VU
Répteis	Reptilia	Testudines	Cheloniidae	<i>Chelonia mydas</i> (Linnaeus, 1758)	tartaruga-verde	VU
Répteis	Reptilia	Testudines	Cheloniidae	<i>Eretmochelys imbricata</i> (Linnaeus, 1766)	tartaruga-de-pente	EN
Répteis	Reptilia	Testudines	Cheloniidae	<i>Lepidochelys olivacea</i> (Eschscholtz, 1829)	tartaruga-oliva	EN
Répteis	Reptilia	Testudines	Dermochelyidae	<i>Dermochelys coriacea</i> (Linnaeus, 1766)	tartaruga-de-couro	CR
Répteis	Reptilia	Squamata	Polychrotidae	<i>Anolis meridionalis</i> Boettger, 1885	papa-vento-do-campo	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Tropiduridae	<i>Stenocercus azureus</i> (Müller, 1882)	lagarto-das-pedras	EN
Répteis	Reptilia	Squamata	Teiidae	<i>Cnemidophorus aff. lacertoides</i> (de Itirapina)	calango-do-campo	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Teiidae	<i>Kentropyx paulensis</i> Boettger, 1893	lagarto-listrado-do-cerrado	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Gymnophthalmidae	<i>Bachia bresslaui</i> (Amaral, 1935)	lagartinho-sem-pernas-do-cerrado	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Gymnophthalmidae	<i>Cercosaura schreibersii albostrigatus</i> (Griffin, 1917)	lagartinho-do-chão	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Gymnophthalmidae	<i>Micrablepharus atticolus</i> Rodrigues, 1996	lagarto-do-rabo-azul	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Scincidae	<i>Mabuya caissara</i> Rebouças-Spieker, 1974	calango-liso-da-restinga	EN
Répteis	Reptilia	Squamata	Scincidae	<i>Mabuya guaporicola</i> Dunn, 1936	calango-liso-do-campo	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Amphisbaenidae	<i>Amphisbaena sanctaeritae</i> Vanzolini, 1994	cobra-cega-de-Santa Rita	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Anomalepididae	<i>Liopholops schubarti</i> Vanzolini, 1948	cobra-cega-de-Pirassununga	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Boidae	<i>Corallus cropanii</i> (Hoge, 1953)	boa-de-cropani	EN
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Clelia montana</i> Franco, Marques & Puerto, 1997	muçurana-das-montanhas	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Clelia aff. rustica</i> (de São José do Barreiro)	muçurana-marrom	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Ditaxodon taeniatus</i> (Peters in Hensel, 1868)	parelheira-listrada-do-campo	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Liophis amarali</i> Wettstein, 1930	cobrinha-marrom-da-restinga	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Lystrophis nattereri</i> (Steindachner, 1867)	cobra-nariguda-do-campo	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Phalotris multipunctatus</i> Puerto & Ferrarelli, 1994	fura-terra-da-barriga-pintada	EN
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Phalotris nasutus</i> (Gomes, 1915)	fura-terra-nariguda	EN
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Philodryas arnaldoi</i> (Amaral, 1932)	parelheira-clara	EN
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Philodryas livida</i> (Amaral, 1923)	parelheira-do-campo	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Pseudallobates agassizii</i> (Jan, 1863)	papa-aranha	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Colubridae	<i>Xenopholis undulatus</i> (Jensen, 1900)	cobrinha-do-folhedo	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops alcatraz</i> Marques, Martins & Sazima, 2002	jararaca-de-Alcatrazes	CR
Répteis	Reptilia	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops cotiara</i> (Gomes, 1913)	cotiara	EN
Répteis	Reptilia	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops fonsecai</i> Hoge & Belluomini, 1959	urutu-da-Serra	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops insularis</i> (Amaral, 1921)	jararaca-ilhoa	CR
Répteis	Reptilia	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops itapetiningae</i> (Boulenger, 1907)	jararaquinha-do-campo	VU

Anfíbios	Amphibia	Anura	Cycloramphidae	<i>Cycloramphus fausto</i> Brasileiro, Haddad, Sawaya & Sazima, 2007	rã-achatada-de-Alcatrazes-de-Fausto	CR
Anfíbios	Amphibia	Anura	Cycloramphidae	<i>Cycloramphus semipalmatus</i> (Miranda-Ribeiro, 1920)	rã-achatada-de-cachoeira-de-Paranapiacaba	VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Cycloramphidae	<i>Odontophrynus morato</i> Jim & Caramaschi, 1980	sapo-escavador-do-Cerrado-de-Morato	VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Hylidae	<i>Hypsiboas cymbalum</i> (Bokermann, 1963)	perereca-gladiadora-desino	CR
Anfíbios	Amphibia	Anura	Hylidae	<i>Phrynomedusa fimbriata</i> Miranda-Ribeiro, 1923	perereca-verde-de-riacho-de-Paranapiacaba	RE
Anfíbios	Amphibia	Anura	Hylidae	<i>Scinax alcatraz</i> (B. Lutz, 1973)	pererequinha-de-Alcatrazes	CR
Anfíbios	Amphibia	Anura	Hylidae	<i>Scinax faivovichii</i> Brasileiro, Oyamaguchi & Haddad, 2007	pererequinha-da-ilha-dos-Porcos-de-Faivovich	CR
Anfíbios	Amphibia	Anura	Hylidae	<i>Scinax peixotoi</i> Brasileiro, Haddad, Sawaya & Martins, 2007	pererequinha-da-Queimada-Grande-de-Peixoto	VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Hyloscirtidae	<i>Crossodactylus dispar</i> A. Lutz, 1925	rãzinha-de-riacho-distinta	EN
Anfíbios	Amphibia	Anura	Hyloscirtidae	<i>Hylodes magalhaesi</i> (Bokermann, 1964)	rã-de-cachoeira-de-Magalhães	VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	<i>Paratelmatobius gaigeae</i> (Cochran, 1938)	rãzinha-de-barriga-colorida-da-Bocaina	VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Microhylidae	<i>Stereocyclops parkeri</i> (Wettstein, 1934)	rã-da-baixada-bicuda-de-Parker	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus thayeri</i> Borodin, 1929	piau-beijudo	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Astyanax trierythropterus</i> Godoy, 1970	lambarizinho-do-rabo-vermelho	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Brycon insignis</i> Steindachner, 1877	piabanha	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Brycon nattereri</i> Günther, 1864	pirapitinga-do-Paraná	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Brycon opalinus</i> (Cuvier, 1819)	pirapitinga-do-Paraíba	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Brycon orbignyanus</i> (Vallenciennes, 1850)	piracanjuva, piracanjuba, bracanjuva	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Copobrycon bilineatus</i> (Ellis, 1911)	piquira-de-duas-listras	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Glandulocauda melanogenys</i> Eigenmann, 1911	lambari-vermelho	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon duragenys</i> Ellis, 1911	lambari-do-Tietê	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon flammeus</i> Myers, 1924	tetra-vermelho, vermelhinho, engracadinho	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Mimagoniates lateralis</i> (Nichols, 1913)	lambari-azul-listrado	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Myleus tiête</i> (Eigenmann & Norris, 1900)	pacu-prata	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Piaractus mesopotamicus</i> (Holmberg, 1887)	pacu, pacu-caranha, caranha	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Pseudocorynopoma heterandria</i> Eigenmann, 1914	garrida, sardinha-branca	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Rachoviscus crassiceps</i> Myers, 1926	lambari-da-restinga	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Spintherobolus broccae</i> Myers, 1925	piquira-da-restinga	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Spintherobolus leptoura</i> Weitzman & Malabarba, 1999	piquira-do-Ribeira	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	<i>Spintherobolus papilliferus</i> Eigenmann, 1911	piquira-cabeçuda	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplias lacerdae</i> Miranda Ribeiro, 1908	trairão, trairaçu (adulto), tariputanga (jovem)	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus vimboides</i> Kner, 1859	curimbatá, curimbatá-de-lagoa	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Aspredinidae	<i>Bunocephalus larai</i> Ihering, 1930	rebeca	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax macropterus</i> (Regan, 1913)	corredora-dorsal-grande	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax prionotos</i> (Nijssen & Isbrücker, 1980)	corredora-listrada	VU

Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Heptapterus multiradiatus</i> Ihering, 1907	bagrinho-do-Tietê	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Chasmocranus brachynema</i> Gomes & Schubart, 1958	bagrinho-de-Emas	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella kronei</i> (Ribeiro, 1907)	bagre-cego, bagre-cego-de-Iporanga	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Taunayia bifasciata</i> (Eigenmann & Norris, 1900)	bagrinho-listrado	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Corumbataia cuestae</i> Britski, 1997	cascudinho-da-Cuesta	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia gracilis</i> Oyakawa, 1993	cascudo-rabo-seco-do-Paraná	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia loricariformis</i> Steindachner, 1877	cascudo-rabo-seco-do-Paraíba	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Hemipsilichthys gobio</i> (Lütken, 1874)	cascudo-piririca	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Isbrueckerichthys duseni</i> (Miranda Ribeiro, 1907)	cascudo-do-dente-quebrado	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Isbrueckerichthys epakmos</i> Pereira & Oyakawa, 2003	cascudo-de-topete	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Otothyris juquiae</i> Garavello, Britski & Schaefer, 1998	cascudinho-anão	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Neoplecostomus paranensis</i> Langeani, 1990	cascudo-peito-duro-do-Pardo	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Neoplecostomus selena</i> Zawadzki, Pavanelli & Langeani, 2008	cascudo-peito-duro-do-Parapanema	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhina brachyrhyncha</i> Chamon, Aranda & Buckup, 2005	cascudinho-cabeçudo	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhina rudolphi</i> (Miranda Ribeiro, 1911)	cascudinho-do-rabo-chato	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotocinclus juquiae</i> Takako, Oliveira & Oyakawa, 2005	cascudinho-do-Juquiá	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotocinclus parahybae</i> Takako, Oliveira & Oyakawa, 2005	cascudinho-do-Paraíba	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotocinclus tietensis</i> (Ihering, 1907)	cascudinho-do-Tietê	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Hemisorubim platyrhynchos</i> (Valenciennes in Cuvier & Valenciennes, 1840)	jurupoca, jerepoca	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Pimelodus paranaensis</i> Britski & Langeani, 1988	mandi	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Pseudoplatystoma corruscans</i> (Spix & Agassiz, 1829)	surubim-pintado	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion punctatum</i> (Miranda Ribeiro, 1918)	surubim-manchado	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion parahybae</i> (Steindachner, 1877)	surubim-do-Paraíba	RE
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion scriptum</i> (Miranda Ribeiro, 1918)	surubim-letra	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Zungaro jahu</i> (Ihering, 1898)	Jaú	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Pseudopimelodus mangurus</i> (Valenciennes, 1835)	jaú-sapo	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Homodiaetus graciosa</i> Koch, 2002	piolho-de-peixe	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura camposi</i> (Miranda Ribeiro, 1957)	cambeva-minhoca-do-Ribeira	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura picinguabae</i> Villa-Verde & Costa, 2006	cambeva-minhoca-de-Picinguaba	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichogenes longipinnis</i> Britski & Ortega, 1983	cambeva, cambeva-da-cachoeira, bagre-liso	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus paolence</i> (Eigenmann, 1917)	cambeva-do-Tietê	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Gymnotiformes	Apterodontidae	<i>Sternarchorhynchus britskii</i> Campos da Paz, 2000	ituí-tamanduá	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Gymnotiformes	Apterodontidae	<i>Sternarchella curvioperculata</i> Godoy, 1968	ituí-corcunda	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Gymnotiformes	Apterodontidae	<i>Tembeassu marauna</i> Triques, 1998	ituí-maraúna	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Gymnotiformes	Hypopomidae	<i>Brachyhypopomus jureiae</i> Triques & Khamis, 2003	tuvira-da-Juréia	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Perciformes	Cichlidae	<i>Crenicichla jupiaensis</i> Britski & Luengo, 1968	joaninha-da-corredeira	CR

Peixes ósseos	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Cnesterodon iguape</i> Lucinda, 2005	guarú-de-Apiaí	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phallotorynus fasciolatus</i> Henn, 1916	guarú-listrado-da-cabeceira	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phallotorynus jucundus</i> Ihering, 1930	guarú-listrado-do-cerrado	EN
Peixes ósseos	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias dorsimaculatus</i> Costa, Lacerda & Campello Brasil, 1989	peixe-anual-do-Ribeira	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias intermedius</i> Costa & de Luca, 2006	peixe-anual-de-Juquiá	CR
Peixes ósseos	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias aureoguttatus</i> (Myers, 1952)	peixe-anual-de-Iguape	VU
Peixes ósseos	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias itanhaensis</i> Costa, 2008	peixe-anual-de-Itanhaém	CR

Social

Orientação para adequação- pequenos produtores

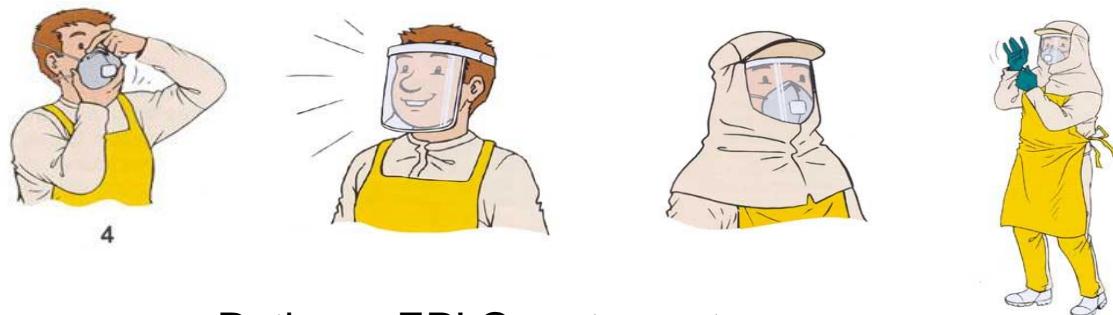
Responsabilidade Social		
Critérios	Indicadores	C/NC/NA
SR-HP1: Salários e Benefícios	SR-HP1.1	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: Todos os trabalhadores permanentes recebem o salário mínimo estabelecido em nível nacional ou regional. Em regiões onde os salários mínimos não foram estabelecidos, todos os trabalhadores permanentes serão pagos pela média da indústria local. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem a média de indústria local.
	SR-HP1.2	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: Todos os trabalhadores temporários e safristas recebem o salário mínimo estabelecido em nível nacional ou regional. Em regiões onde os salários mínimos para trabalhadores temporários/safristas não foram ajustados, todos os trabalhadores temporários/safristas são remunerados de acordo com média da indústria local. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem a média de indústria local.
	SR-HP1.3	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: Os salários são pagos direta e regularmente para todos os trabalhadores em dinheiro ou equivalente (cheque, depósito em conta) e não por intermediários.
	SR-HP1.7	O empregador paga por quaisquer benefícios exigidos nacional e/ou legalmente (previdência social, férias, invalidez) para trabalhadores permanentes.
	SR-HP1.8	O empregador paga por quaisquer benefícios exigidos nacional e/ou legalmente (previdência social, férias, invalidez) para trabalhadores temporários e safristas.
	SR-HP1.9	O pagamento de horas extras cumpre as exigências nacionais. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem as exigências locais/regionais/nacionais. Nas regiões onde as horas extras de tais leis não são estabelecidas, as horas extras são calculadas a 150% da remuneração regular. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem as exigências acima.
	SR-HP1.10	PONTO EXTRA: Todos os trabalhadores permanentes recebem salário mais ALTO do que o salário mínimo estabelecido em nível nacional ou regional. Em regiões onde o salário mínimo não foi estabelecido, todos os trabalhadores permanentes recebem MAIS do que a média da indústria local. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários são mais altos do que a média de indústria local.
	SR-HP1.11	PONTO EXTRA: Todos os trabalhadores safristas recebem salários MAiores que o mínimo estabelecido em nível nacional ou regional. Em regiões onde os salários mínimos para trabalhadores temporários não foram ajustados, todos os trabalhadores temporários/safristas recebem MAIS do que a média da indústria local. Se trabalhadores são remunerados por produção, os salários são mais altos do que a média de indústria local.

Responsabilidade Social			
Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-HP3: Horas de Trabalho	SR-HP3.1	Todos os trabalhadores não trabalham mais do que as horas regulares permitidas (antes da hora extra) por dia ou semana na lei local. Se as horas regulares não forem estabelecidas, as horas regulares são consideradas como 8 horas diárias, 48 horas semanais.	
	SR-HP3.2	Todos os trabalhadores permanentes devem ter, no mínimo, o equivalente a um período de descanso contínuo de 24 horas a cada 7 dias trabalhados ou o que for exigido por lei, conforme o que for maior.	
	SR-HP3.3	Todos os trabalhadores não devem trabalhar mais do que as horas totais (incluindo horas extras) permitidas pela lei vigente em um dia ou semana. Nas regiões onde as horas de trabalho não estão estabelecidas, os trabalhadores não trabalham mais do que 60 horas semanais, exceto quando há um acordo por escrito entre os trabalhadores e a administração.	
	SR-HP3.5	As horas trabalhadas em atividades potencialmente perigosas (aplicação de pesticidas, trabalho muito pesado, etc.) são restritivas de acordo com a lei. Nas regiões onde tais leis não são estabelecidas, essas atividades são limitadas a seis horas por dia.	
SR-HP4: Trabalho de Menores/Não-Discriminação/Trabalho Forçado	SR-HP4.1	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: O empregador não contrata direta ou indiretamente quaisquer menores de 14 anos. (Starbucks prefere que os fornecedores não contratem ninguém abaixo dos 15 anos.)	
	SR-HP4.2	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: O emprego de menores autorizados com mais de 14 anos segue todas as exigências legais, incluindo, mas não limitadas a, horas de trabalho, salários, educação, condições de trabalho e não está em conflito com ou limitar o acesso à educação.	
	SR-HP4.4	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: O empregador proíbe uma política de qualquer tipo de trabalho forçado, involuntário, servidão por dívida, culpado ou contrabando.	
	SR-HP4.6	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: Os trabalhadores não entregam suas carteiras de identidade ou outros documentos pessoais originais ou efetuar quaisquer depósitos como condição de trabalho.	
SR-WC1: Acesso à Moradia, Água Potável e Instalação Sanitária	SR-WC1.1	Os trabalhadores permanentes e temporários/safristas que moram no local têm moradia habitável.	
	SR-WC1.2	Todos os trabalhadores tem acesso conveniente à água segura para beber.	
	SR-WC1.4	Os trabalhadores têm fácil acesso às instalações sanitárias que não contaminam o ambiente local.	

Responsabilidade Social			
Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-WC2: Acesso à Educação	SR-WC2.1	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: Crianças em idade escolar comparecem à escola e não trabalham durante o horário de estudos.	
SR-WC4: Segurança e Treinamento do Trabalhador	SR-WC4.1	O empregador fornece Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todos os trabalhadores aplicáveis sem nenhum custo. • Para fazendas: respiradores com filtros, óculos de proteção, botas de borracha, luvas à prova d'água, roupas impermeáveis. • Para moedores secos: óculos de proteção, protetor auricular, máscaras.	
	SR-WC4.2	Qualquer pessoa que manipula ou aplica os produtos agroquímicos e operação de maquinários veste o equipamento de proteção individual. • Na aplicação de pesticidas, os trabalhadores utilizam respiradores com filtros, óculos de proteção, botas de borracha, luvas à prova d'água, roupas impermeáveis (SR-WC4.1). • Na aplicação de fertilizantes químicos, os trabalhadores utilizam botas de borracha e, se apropriado, luvas e óculos de proteção.	
	SR-WC4.9	Menores autorizados (menores de 14 anos) e grávidas estão proibidas de manusear ou aplicar produtos agroquímicos, operar maquinário pesado e/ou levantar materiais pesados.	
	SR-WC4.10	Os trabalhadores não entram sem equipamentos de proteção individual em áreas com pesticidas, respeitando um período mínimo de 48 horas.	

Uso Correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Vestir o EPI Corretamente



Retirar o EPI Corretamente



Operações →	Relação Operação X EPI X Exposição																				
	Carga e descarga em armazéns	Varreção dos armazéns	Líquido	Sementes tratadas	Granulado de solo	Pó seco	Pó molhável / Grânulos WG	Embalagem hidro-solúvel	Isca granulada	Costal	Costal motorizado	Mangueira	Granuladeira	Polvilhadeira	Líquido	Granulado	Turbo	Sementes	Aplicação Aérea	Aplicação Tratorizada	Aplicação Aérea
Capacete	●									●					●						
Boné Árabe		●									●								●	●	●
Protetor de ouvido											●										
Viseira facial		●								●											
Respirador		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●				●	●	●	●	●	●	●
Calça hidro-repelente		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●				●	●	●	●	●	●	●
Jaleco hidro-repelente		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●				●	●	●	●	●	●	●
Avental impermeável		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●				●	●	●	●	●	●	●
Botas impermeáveis	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●				●	●	●	●	●	●	●
Luvas impermeáveis	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●				●	●	●	●	●	●	●
Botas com biqueira	●																				

Descontaminação do EPI

- Lavar diariamente após o uso;
- Lavar separadamente das roupas pessoais;
- Sempre utilizar luvas e sabão neutro;
- Não esfregar e nem torcer;
- Lavar em água corrente;
- Secar à sombra;
- Passar a ferro quente;
- Guardar separado das roupas pessoais.

Econômica

1) Planejamento técnico anual da propriedade.

O produtor em conjunto com o Agrônomo ou Técnico Agrícola responsável pela propriedade, deverão elaborar um planejamento anual, onde conste todas as práticas agrícolas a serem realizadas durante o ano, tais como: adubações, pulverizações foliares, controle de mato, manejo de pragas e doenças, entre outros (ANEXOS – 1.1 e 1.2)

Para este planejamento é necessário que o produtor faça análise de solo e folha.

2-) Rastreabilidade.

O produtor deverá anotar todas as atividades realizadas dentro da propriedade e por talhão.

Exemplos:

-Manejos e tratos culturais → descrever as atividades realizadas, datas, quantidades de adubos, defensivos e mão de obra utilizada em cada talhão (ANEXOS 2.1 ; 2.2 ; 2.3).

-Colheita → anotar as datas, os talhões, os tipos de colheita, a quantidade colhida e gerar um número de Lote para esses cafés (ANEXOS 2.4).

-Secagem → descrever as datas de entrada e saída de cada lote no terreiro e no secador e a data de entrada na tulha (ANEXOS 2.5).

-Beneficiamento, classificação e produção → anotar a data de beneficiamento de cada lote, a quantidade de sacas produzidas e a classificação originada, assim como o valor unitário e a data de venda do produto (ANEXOS 2.6).

3-) Responsabilidades da organização de apoio ao produtor

Elaborar e executar treinamentos com produtores e funcionários das propriedades, tais como:

- Manejo Integrado de Pragas e doenças;

- Podas;
- Utilização correta de Equipamento de Proteção Individual.
- Combate do mato;
- Práticas culturais sustentáveis;
- Beneficiamento e secagem de Café;
- Gerenciamento Rural;

Podendo ser de maneira dirigida ou de forma grupal, através de palestras, dias de campo, reuniões, entre outras. Todos os eventos realizados deverão fornecer certificado aos participantes.